Anno VII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de Setembro de 1917 — N. 2.055

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,7; minima, 15,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$400. Cambio, 12 15|16 a 13 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 28$000
Por semestre..... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 28$000
Por semestre..... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O RIO VERÁ PELA PRIMEIRA VEZ

uma grande parada de escolares

Os preparos para a festa militar de 7 de setembro

Pela primeira vez, e esta será uma das grandes novidades da parada, o publico desta capital assistirá no proximo dia 7 o desfile de uma brigada de alumnos dos cursos secundarios ao lado das tropas.

Não incluindo os collegios militares de Barbacena e desta capital, que desfilarão com os effectivos de seus batalhões completos, effectivos que, reunidos, ascendem quasi a mil alumnos, formarão: o internato Pedro II, com um batalhão completo; o externato Pedro II, com um batalhão; collegios salesianos de Lorena, Minas e Nictheroy, cujos batalhões, reunidos, sommam mais de 1.000 alumnos; o Gymnasio 28 de Setembro, desta capital, com duas companhias, num total de 200 alumnos; o collegio Paula Freitas, com uma companhia, cujo total é de cerca de 200 alumnos; o Aldridge College, tambem com uma companhia de 200 alumnos, seguramente; o collegio Santo Antonio Maria Zacharia, com uma compa-

O Collegio Militar de Barbacena formado na Quinta da Boa Vista, numa das nossas ultimas paradas

nhia de 150 alumnos; Lycée Français, com uma companhia de 150 alumnos; collegio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo, com um batalhão de 300 alumnos; Anglo-Brasileiro, desta capital, com uma companhia de 200 alumnos, mais ou menos, e o Mackenzie College, com um batalhão de 300 e tantos alumnos.

Além dos collegios nomeados acima é possivel que ainda outros tomem parte na grande parada da proxima sexta-feira.

Esses collegios constituirão uma brigada, que terá por commandante geral o major João Augusto Curado Fleury. Cada um dos collegios será commandado pelo respectivo instructor.

Como formarão os collegios

Tratando-se de creanças ou de moços na primeira juventude, julgou de bom aviso o marechal Faria não sujeital-os a um esforço, nada proprio das suas edades. E, por isso, em vez de reunil-os às tropas de linha, obrigando-os, não só a uma caminhada exhaustiva, como a uma demora em formação, além das suas forças, resolveu que a parada dos seus batalhões seja feita á parte e o desfile dos mesmos pelo campo de S. Christovão, em continencia ás autoridades, em primeiro logar, na vanguarda da columna.

Desta fórma, os batalhões collegiaes ficarão estendidos em linha, ao longo da avenida Pedro Ivo, desde a avenida do Mangue até o portão da Quinta da Boa Vista, onde o presidente da Republica os passará em revista.

Fazendo as conversões necessarias, a seguir a brigada de collegiaes se fará uma marcha rumando o campo de S. Christovão, onde desfilará em continencia. Findo o desfile, os alumnos se postarão em linha desenvolvida no fundo das arquibancadas, assistindo assim ao desfile das tropas.

Isso será feito, como dissemos, para descanso dos infantes collegiaes, que não têm ainda o treinamento necessario, como os collegios militares, para aguentarem uma marcha de muitas horas.

Findo o desfile das tropas, os collegiaes

ta Rita de Sapucahy, embarcará a 5 do corrente para essa capital, onde vae tomar parte na grande parada de 7 de setembro. O Tiro 290 vae completo e leva sua riquissima bandeira, offerta da melhor sociedade feminina desta cidade.

A companhia de guerra da E. Polytechnica

A companhia de guerra da Escola Polytechnica formará tambem na parada do dia 7 do corrente. Hoje, ás 11 horas, reuniram-se naquella escola os alumnos á mesma pertencentes, para receberem instrucções do seu commandante, tenente Souza Reis. A companhia partirá do largo de São Francisco no dia referido, ás 7 horas da manhã, em bondes especiaes. O embarque se dará por pelotões, que serão commandados por tres inferiores do Exercito, fazendo-se o desembarque na Quinta da Boa Vista, tambem por pelotões.

O tenente Souza Reis, na reunião de hoje, deu outras instrucções sobre a parada, porém todas de caracter militar.

Por solicitação de uma commissão de alumnos, o ministro da Justiça suspendeu as aulas da escola até o dia 7.

A chegada do Tiro n 4

Procedente do sul chegou hoje o "Itaberá", trazendo a seu bordo o Tiro 4, do Rio Grande, que vem tomar parte na parada de 7 de setembro. Esta sociedade traz um effectivo de 370 homens, inclusive a banda de corneteiros e musica. O seu estado-maior compõe-se: commandante, major Hugo Alfayer; ajudante, 1º tenente Wiedemann; 1º tenente medico Dr. Luiz Alamastre; 2º tenente secretario, Hansel, e 2º tenente intendente, Dr. Luiz Leyraud; commandantes de companhias, capitães Lydio C. Dias, Alvaro Pereyra e Mario Cardoso; segundos-tenentes A. Marques, A. Wallan, Reynaldo Soares, L. Felini, Egon Silveira; 1º tenente Paranhos, 1º tenente Monteiro e 1º tenente Rosa; fiscal, capitão Guimarães.

Veiu acompanhando o Tiro o instructor militar, 2º tenente do Exercito Tito Lamego. Os rapazes vieram bem dispostos, apezar de muitos delles terem enjoado durante a viagem.

O aspecto observado a bordo foi o mais pittoresco, pois toda a extensão do navio fôra occupada pelos atiradores, que vieram dormindo em esteiras, nos porões, salões, convés e mais logares em que houvesse espaço para isto. Esta maneira de viajar motivou algumas constipações e resfriados entre elles. Todos os rapazes, na sua maioria estudantes e empregados no commercio, estavam anciosos para saltar, afim de conhecer a nossa cidade, onde nunca tinham vindo.

A bordo foram recebel-os os deputados Pestana e Vespucio de Abreu, da bancada riograndense; Arthur Obino, representante do ministro da Justiça; general Setembrino de Carvalho, chefe do Departamento da Guerra,

O Tiro 4 formado no cáes Mauá, logo após o desembarque, e a sua officialidade com o Sr. general Setembrino e officiaes representantes de autoridades municipaes

voltarão para os seus aquartelamentos, em bondes especiaes.

Formaturas prévias

O Internato e o Externato Pedro II realizarão amanhã, ás 2 horas, uma formatura prévia, no campo de S. Christovão, desfilando, em seguida a varios exercicios, deante do major Conrado Fleury, commandante da brigada dos infantes collegiaes.

As linhas de tiro

Infelizmente, a falta de transportes maritimos impede, como era desejo de todos nós, que uma grande parte das nossas 420 linhas de tiro, espalhadas por todo o Brasil, compareça com os seus batalhões á grande parada commemorativa da nossa independencia. Ainda assim, ao certo 15 sociedades de tiro, com os effectivos totaes de mais de 8.000 homens, formarão na proxima sexta-feira, constituindo uma divisão sob o commando em chefe do general Setembrino de Carvalho.

Essas linhas de tiro virão do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Minas Geraes, Estado do Rio, Capital Federal, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco.

O Tiro 290

AFFONSO PENNA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 290, de San-

representantes do Sr. ministro da Guerra, do commandante da 5ª região, officiaes dos diversos corpos, cavalheiros e familias pertencentes á colonia riograndense.

Após ter o "Itaberá" atracado ao cáes do porto, o Tiro 4 saltou, desfilando pela nossa Avenida, dirigindo-se em seguida para a gare da Central, onde tomou o trem especial que o conduziu ao quartel do 1º regimento de infantaria, em que ficou alojado.

Incorporado ao Tiro 4, em missão especial do jornal "A Federação", do Rio Grande do Sul, veiu o bacharel Theophilo Pogzi de Figueiredo, que após o desembarque esteve em visita á nossa redacção. Em animosa palestra que comnosco entreteve, falou sobre o civismo dos seus patricios, o enthusiasmo de que elles estão possuidos, do empenho que tomam por tudo que diz respeito á instrucção militar e preparo para a defesa da nossa patria.

Sobre os seus companheiros do Tiro, nos disse que na parada de 7 do corrente elles darão uma prova do garbo, do seu preparo e do adextramento em que sempre se mostraram aptos os filhos do Rio Grande.

Um aviso do ministro da Guerra sobre a parada

A proposito da grande parada do dia 7, o ministro da Guerra baixou hoje o seguinte aviso ao chefe do estado-maior do Exercito:

"Declaro-vos que para commemorar a festa da nossa independencia determinou o Sr. presidente da Republica a realisação de uma parada militar, na qual formarão tropas da Marinha, do Exercito activo, suas reservas e forças auxiliares.

As forças da Marinha constituirão uma brigada, conforme a communicação do respectivo Sr. ministro.

Do Exercito activo tomarão parte: a Escola Militar, os collegios militares do Rio de Janeiro e Barbacena, a 3ª divisão e o 58º batalhão de caçadores.

Da reserva formarão: sociedades de tiro dos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º regiões e academias e associações com instrucção militar.

Das forças auxiliares formarão: um batalhão da Força Policial do Estado do Rio, um batalhão de policia do Estado de Minas, um regimento de infantaria e outro de cavallaria da Brigada Policial da Capital Federal.

Commandará em chefe o general de divisão Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, commandante da 5ª região, que, ás 7 1|2, estará no campo de S. Christovão, para dar a ordem de batalha.

A divisão do Exercito activo será commandada pelo general de brigada Tito Pedro Escobar e a da reserva pelo general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho.

Todas as forças formarão na Boa Vista, onde será passada em revista pelo Sr. presidente da Republica ás 9 1|2 horas, marchando em seguida para o campo de São Christovão, onde desfilará.

O 1º districto de artilharia de costa dará a guarnição nos dias 6 e 7.

As tropas da divisão de reserva ficarão desde já ás ordens do general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho.

Saude e fraternidade. — (a) José Caetano de Faria".

O batalhão academico de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — Segue na quarta-feira proxima, muito cedo, o Batalhão Academico, formado por alumnos da Faculdade de Direito, de Medicina, da Escola Polytechnica e do Mackenzie College.

Seguirão tambem dois collegios salesianos seguem amanhã, ás 6 horas.

A representação federal de Minas, na Camara dos Deputados, resolveu comparecer incorporada ao desembarque da Força Publica do Estado, que vem tomar parte no proximo dia 5, em trem especial, para tomar parte na parada da independencia.

A batalha dos automoveis

E' um pouco menor que a do Marne ou do Isonzo... Em todo caso, como ela se trava todos os dias em quasi todas as ruas desta cidade, e que aquellas batalhas fizeram por algum tempo, a dos automoveis vai fazendo a vezes: é raro o dia em que os jornaes não falam de desastres occasionados por estes. Ha mortos, ha feridos, ha estropiados.

Quando o acidente é mais sério e o noticiarista dos jornaes dispõe de espaço, escreve algumas linhas indignadas ou contra os motoristas, que andam a uma velocidade excessiva, ou contra a policia, que nisso consente.

Os problemas de circulação urbana são em quasi toda parte do mundo regulados pelo que se julga ser o "bom-senso". Não é, porém, assim nos Estados-Unidos, onde ha engenheiros especializados nesse ponto — o que prova que ele não deixa de ter importancia.

Ha tempos, Paris pediu aos Estados-Unidos um desses especialistas. Tratava-se de regular o transito nas praças da grande capital. O engenheiro Eno o regulou muito simplesmente, estabelecendo que, naquelas em que desembocassem varias ruas, o trafego se fizesse sempre de um modo circular, no mesmo sentido. Assim, quando um carro que dá uma rua qualquer precisa entrar na que lhe fica á esquerda, vê-se obrigado a fazer a volta inteira da praça, porque lhe é defeso andar da direita para a esquerda.

Essa simples providencia fez baixar de um modo consideravel o numero de desastres.

Entre nós, quem por exemplo vá ao largo da Lapa verá que os carros nele podem tomar 20 direcções diversas. Foi isso o que o sistema Eno suprimiu em varias praças de Paris. Não lhe foi, porém, possivel suprimir varios outros inconvenientes, porque as tradições parisienses se opunham ás propostas que ele fez.

Os desastres por automoveis no Rio de Janeiro são quasi sempre perfeitamente justificados. Não dependem da imperícia dos motoristas; mas da maneira pela qual se faz o trafego.

Em geral, mesmo nas nossas ruas mais largas, como a Floriano Peixoto, a do Cattete e muitas, os trilhos dos bondes ficam no centro, separados uns dos outros por pequena distancia. As pessoas que desejam tomar bonde precisam, portanto, estacionar entre a calçada e os trilhos, não ha menos atravessar essa zona perigosa, em que certos pontos é mesmo perigosissima.

Os motoristas, diante dessa situação, só têm dois recursos. Ou vêm entre a calçada e os trilhos, forçados a parar de vez em quando, sempre que o bonde se detem. E essa manobra nem sempre se pode fazer com a rapidez possivel. Ou eles tomam a esquerda do bonde e vão em uma trajectoria sinuosa, desviando-se de outros bondes que vão e outros bondes que vêm, porque entre as duas linhas de trilhos não ha espaço para a passagem de automoveis.

A boa regra de viação é que os meios mais lentos de condução fiquem mais perto das calçadas e os mais rapidos no centro das ruas. Foi exactamente por isso que, num tempo em que os bondes eram mais rapidos que os carros ordinarios, de tracção hipomovel, os trilhos dos bondes foram postos no meio das vias de communicação. O systema se perpetuou mais ou menos em toda parte. Mas durante os ultimos anos a tração animal tornou-se insignificante e os automoveis são incomparavelmente mais rapidos que os bondes.

São; e não podem deixar de ser. Si não fosse assim, não valeriam nada, sobretudo em uma cidade de área enorme, como é a nossa.

Tudo, portanto, indica que a boa collocação dos trilhos seria pertinho das calçadas, ficando os centros das ruas desembaraçados.

A circulação de automoveis nas vias urbanas em que ha bondes — e que são exactamente aquellas em que se dão mais frequentes acidentes — se faz em forma de... cabra-cega.

Um automovel vai na mesma direção do bonde. Nisto, o bonde pára. O automovel tóma á esquerda deste. Ha á esquerda outro bonde, em sentido contrario, pode vir ou outro bonde ou outro automovel, que fez identica manobra do lado oposto. D'ahi abalroamentos ou "derrapages". De mais, quem passa por diante de um bonde, arrisca-se sempre a ser esmagado por uma cabra-cega automovel, que vem desembestada na mesma direcção. E si até pessoas, com as pessoas que descem do bonde e em todo caso muito menor que o de outras grandes cidades, "a Europa se curva ante o Rio de Janeiro" quando ele lhe mostra as suas estatisticas de desastres.

A providencia aqui lembrada não se pode improvisar. Sente-se desde logo a resistencia que lhe oporia a Light. Não valeria, porém, a pena experimental-a em alguma rua nova em que tivessem de assentar-se trilhos?

Seja como fôr, é inegavel que ha necessidade de varias providencias para regular o trafego de veículos nas nossas ruas.

Medeiros e Albuquerque

O PROCESSO SOUKOMLINOFF

As escandalosas revelações dos Srs. Rodzianko, Miliukoff e Gutchkoff sobre a traição do ex-ministro da Guerra

PETROGRADO, 3 (Havas) — Acabam de depôr mais duas testemunhas no processo de alta traição a que responde o general Soukomlinoff, ex-ministro da Guerra da Russia: os Srs. Rodzianko, presidente da Duma Nacional, e professor Paulo Miliukoff, ex-ministro dos Negocios Exteriores.

O Sr. Rodzianko declarou que, desde antes da guerra, a attitude do general Soukomlinoff, oppondo sempre systematicamente resistencia a todas as tentativas de melhorar o Exercito nacional, foi para a Duma motivo de graves apprehensões. Depois de entrar em pormenores para justificar essa parte do seu depoimento, o Sr. Rodzianko disse que considerava o general Soukomlinoff inteiramente responsavel pelas avultadas perdas que soffreu o Exercito, especialmente durante a retirada da Galicia.

O Sr. Miliukoff disse que o general Soukomlinoff repetidamente declarara que o Exercito estava perfeitamente apparelhado de tudo quanto precisava, e desse modo mentira ao povo russo.

Depoz em seguida o primeiro ministro da Guerra do governo provisorio, Sr. Gutchkoff, o qual declarou que a Russia, ao começar a luta, estava, por culpa do réo, com um estado-maior incompetente, sem munições e sem planos. E isto — accrescentou — era tanto menos desculpavel quanto é certo que o general Soukomlinoff gosava da plena confiança do czar, que continuava na mais completa ignorancia das criticas que se faziam ao ministro.

A China obteve um emprestimo no Japão

PEKIN, 3 (Havas) — O governo da Republica obteve do Banco Japonez um emprestimo de 10 milhões de yens.

Serve de garantia ao emprestimo o excedente do monopolio do sal.

Caruso, fada maravilhosa!...

Os que vão nas aguas da empresa Mocchi

A temporada lyrica derrama uma aréa de novidade na nossa vida urbana pelo movimentação que traz ao commercio elegante. O transeunte da Avenida, da rua do Ouvidor e da rua Gonçalves Dias, como que se esquece da carne secca, que viu exposta no vendeiro do bairro ou do suburbio, a 12$800 o kilo, e se delicia nos mostruarios da cidade.

O prestigio ficticio das cores, das sedas e das pedrarias apaga magicamente da memoria as miserarias lutas de sustento de todos os dias, e a imaginação se incendeia na visão de uma grande platéa, de uma platéa muito grande, circumdada de frizas e camarotes, onde irradia a elegancia carioca, e onde as corôas desfilam, e onde todo o mundo, impaciente, apura o ouvido e fixa os olhos no palco, á espera de Caruso... E suggestões como esta surgem a cada passo, em cada canto da rua do Ouvidor, e uma vitrine de joalheiro, um pouco adeante, attrahe o olhar. Sobre doux recomplicado arabesco, uma porção de collares de perolas. Quantos? Contêmos: tres e quatro, sete, e cinco, doze, e doze, vinte e quatro, e tres, vinte e seis. Eram vinte e seis collares de divagamos pela Avenida, onde, num balcão de perfumaria, ouvimos um cavalheiro, que nos informava:

Entrámos na joalheria. Tem vendido muitos? — indagamos do proprietario, alludindo ás perolas.

— Sim; agora, com o Caruso, temos feito grandes vendas de collares, de diademas, de "sautoirs"... Infelizmente vendemos menos joias do que vestidos... Um vestido, uma "toilette" para theatro, se compra com mais facilidade. Um collar, já não é tão facil. Acontece ás vezes que as casas de modas nos procuram. Ha senhoras que preferem reformar antigas joias, fazendo economias que deixam para os modistas...

— Caruso! que grande homem é este Caruso!

Iamos repetindo esta exclamação quando topámos com a casa de um cabelleireiro.

— Muito negocio?

— Ah! sim! Extraordinariamente! Entre! Entre! Venha ver as nossas installações e o penteado que nos encommendou a Mme. L. C. (empregamos as iniciaes por discrição) Hoje é serviço vae augmentar muito. Estou com elle officiaes atrapalhadissimos. O diabo é que nos cabellos de Mmes. R. G. e P. L. necessarios e elles só tempo para pentear. O que é que posso fazer! Não ha no Rio outra mão que aquelles cabellos! Uma, duas vêm hoje se pentear aqui, para o Caruso.

— Como é extraordinario o Caruso!

Prevenidos contra a illusão dos manequins, entrámos em outra casa da rua do Ouvidor, e havia tres senhoras de cera um trajo de theatro. Do "atelier" desta casa veiu ao nosso encontro uma senhorita franceza, que conversou-nos por mais que aquelles vestidos já tinham sido comprados por senhoras que iam para a temporada do Caruso, que já estavam vendidos.

Apontava um vestido preto, que dizia ser em "satin noir" e "brodé argent", e encarecia os effeitos desta côr, dizendo ser muito da moda nas temporadas lyricas... E como o estofo quasi imponderavel rematasse nos hombros por uma ligeiras e finissimas florinhas de seda, a informante dizia que a "robe" era "piquée de fleurs aux épaules"...

Passou depois a nos descrever mais dous vestidos, sendo um de crepe da China rosa, com franjas prateadas, e outro de setim de um cinzento desmaiado, que a gentil informante chamava "couleur beige", querendo significar o tecido sem tinturas, no genero que nos mostrava os bordados e as rendas de curo que o guarneciam.

Tudo aquillo era para o Caruso!

— Agora, com a estréa do Caruso, não ha mãos a medir: temos carros muito cheios de encommendas pelo telephone desde as 7 horas da manhã! O movimento é extraordinario: já hoje tivemos encommendas de Botafogo de muitas pinturas!...

— Sim, artigos de "toilette"... Quer ver?

Estavamos cançados de observar, quando entrámos n'outra casa de modas. Ali o movimento era ainda maior. O proprietario da casa nos disse que a Camara e o Senado e ainda o palacio do Cattete ali compravam, que o forte destas, os legendarios, os officiaes, os perfumes e que, dentre estes, para o lyrico, os que mais vendiam eram os "parfums" fabricados pelo Fay, pelo Guérlain e pelo D'orsay... Não sabia tambem mãos a mexer e achava que o Caruso era uma figura muito sympathica.

Chamámos um "chauffeur". Queriamos um carro. Os "garage" para apreciar, á noite, o movimento externo do Municipal!

Impossivel! — disse-nos o homem. Esta noite, quasi todos os carros de "garage" todos os "landaulets" estão contratados. Hoje estréia.

E a casa. Estou contrariadissimo com a Mme. La C... O senhor conhece Mme. La C., não é verdade? Pois, ella, Mme. La C., quer que eu vá pentear-a hoje, ás 7 1|2, justamente á mesma hora em que me espera a condessa...

Era, em verdade, extraordinario o Caruso, que ameaçava por tal maneira complicar aquelle cabelleireiro, cujas mãos tocavam ás cabeças de tantas damas!

Retrocedemos. Estavamos novamente na rua do Ouvidor, e desta vez, defronte de uma casa de modas, surgiu-nos, de pé, uma dama cuja belleza não ha ali quem finja, com aquelle seu olhar avelludado, com as suas sobrancelhas cerradas num arco de triumpho, com a sua epiderme imaculada e cheia de uns tons rosados, donde brotava um sorriso de bonequinha.

Os seus braços eram deliciosos: um vestido de rosa pallida ligeiramente cingido nos quadris e de um decote de tule, deixava-lhe fóra dos braços esculpturaes. O collo se perdia em uma nuvem de ondas de gaze... Na garganta um collar de perola, que lindeza tamanha nos prendia aos olhos.

— Mas tão cedo, com esse tão magnifico trajo de theatro, irá aquella senhora ao Caruso?

Estavamos intendidos ante aquella visão de entrada de theatro, quando um cavalheiro nos perguntou: Agrada-lhe o vestido? não é? Infelizmente já está vendido... E' para o Caruso...

Ainda bem que se tratava de um manequim. A dona do vestido ainda estava a se achar. O que se viu ali era a mulher de cera, e lá, de carne e osso, iria, sem ar se tratará a senhora, por estas á noite, irá ver o Caruso, e ali irá mostrar o vestido, sorrir para as amigas, ir aos camarotes, tomar do binoculo, sorrir, conversar, cumprimentar e bater as palmas, dizendo:

A GUERRA

A offensiva allemã em Riga e as operações na frente italiana

O sector norte da frente russa, onde se annuncia a nova offensiva allemã. A sudeste de Riga, a cidade de Uxkull, perto da qual os allemães transpuzeram o rio Duna

Começou, ao que parece, a tantas vezes annunciada offensiva allemã no sector norte da frente russa. O communicado official russo desta manhã informa que a offensiva germanica foi iniciada apenas na região de Mitau; mas diz tambem que os allemães transpuzeram o Dwina na região de Uskul. O Dwina, ou Duna, que é o seu verdadeiro nome em russo, divide até agora as linhas russas das linhas allemãs, desde a cidade de Dwinsk até Uxkull, pequena cidade trinta kilometros a sudeste de Riga. Foi nesta região que os allemães atravessaram o rio, que ali é pouco largo, embora fundo, iniciando o movimento de ataque

a Riga. Porque o objectivo teutonico não é outro. A offensiva na região de Mitau, ao norte da qual passa a linha russa e que desta cidade quasi numa recta, na direcção norte, vae morrer no golpho de Riga, visa a cidade de Riga, cobiçada pelos allemães desde a sua grande offensiva de 1915, mas até onde elles nunca puderam chegar, apezar dos pesados sacrificios que fizeram. Não tendo podido, nas suas varias investidas, atacar frontalmente Riga, os allemães tentam um ataque de flanco. O primeiro passo foi a travessia do Duna. E' incontestavelmente uma vantagem, tanto maior si os russos deixarem que se alargue essa brecha agora feita na sua linha. E' de esperar, no entanto, que Korniloff inutilise promptamente o plano de von Hindenburg, que, naturalmente, conta ainda uma vez com a deserção dos russos para vencer. Esse "complot", agora descoberto, contra o governo provisorio e que pretendia destruir com um golpe de Estado os commissarios da revolução, deve ter qualquer ligação com os planos postos em execução por von Hindenburg, para avançar sobre Petrogrado. Mas si von Hindenburg não conseguir desta vez ser mais feliz que anteriormente em que intentou, Riga continuará a resistir e a cerrar aos allemães o caminho de Petrogrado.

Os italianos continuam a progredir sensivelmente em dous pontos differentes da sua linha de batalha: a nordeste de Gorizia, pelo valle do Chiapovano, e nas faldas dos montes S. Gabriel e S. Daniel; e no chamado valle de Brestovizza, entre Sello e Hermada. Segundo informam os ultimos telegrammas de Capello procuram forçar a porta que as levará ao planalto de Ternova, bastião central da segunda linha austriaca e onde von Borovic apoia a sua principal defesa. Esse mesmo intuito, tem os italianos atacando pelo valle do Vippaco (ou Frigido), que é o outro corredor, que, um pouco mais ao sul, os levará tambem a Ternova. Na impossibilidade de tentar a escalada do Hermada, as tropas do segundo exercito, sob o commando do duque de Aosta, vão rodeando lentamente a alta e fortificada montanha que lhes cerra o caminho de Trieste. Entre a aldeia de Sello, onde as tropas italianas já se encontram, e o Hermada ha um pequeno valle, ou depressão de terreno cavada no planalto do Carso, pelo qual corre a estrada que vae de Brestovizza a Medeazza, em frente de Mohazzi e Medeazza e que dali, seguindo para o sul, têm ter as aldeias de Mavhinje e Sistiana, respectivamente a leste e sudoeste do Hermada. Por outras palavras, a estrada forma um verdadeiro semi-circulo em torno do Hermada, e é nela que os italianos attingiram Moharini e mantenham firmemente essa posição, o Hermada não poderá mais resistir, porque de Moharini os italianos cortarão as communicações entre o cume da montanha e as linhas austriacas. A aldeia de Brestovizza (ou Brestovica), batida no valle que lhe toma o nome, está a quatro kilometros ao norte do Hermada e a tres kilometros a oeste de Moharini. Esta ultima localidade italiana está a menos de dous kilometros a oeste de Brestovizza e por aqui se vê a importancia do avanço das tropas do duque de Aosta, importancia tanto maior quanto, a se suppôr que os austriacos lhes opponham uma obstinada e desesperada resistencia, com a firme preoccupação de defender o Hermada.

Na frente oeste, desde o littoral do mar do Norte á fronteira da Suissa, nada houve de importante até ás 3 horas da tarde. Nos de mais theatros da luta tambem a situação não apresenta modificações sensiveis.

O presidente do Lloyd

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, não compareceu ao seu gabinete por estar enfermo.

O desastre da manhã de hoje

Na gravura vêm-se: um aspecto do local do desastre, já o cantoneo o automovel: Lauro Teixeira, que saiu quasi incolume; Ludovo Baptista, recebendo soccorros na Assistencia; Herculano Vidal, que tem a cabeça amarrada e José Pontes, o morto, no Necroterio. (Noticia na 4ª pagina)

Écos e novidades

E' de mais!... Decididamente os cariocas estão condemnados por um máo fado a supportar por muito tempo ainda o abandono e o desleixo policial em relação á falsa mendicancia. Não ha pedidos, não ha reclamações, não ha artigos, não ha protestos capazes de fazer o Sr. Dr. Aurelino Leal ou o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti — porque o caso tambem interessa á Prefeitura — descerem da sua importancia para verem o que vae por ahi, por essas ruas, com escandalo e constrangimento geraes, dando aos estrangeiros a impressão de que o Rio disputou e conseguiu das velhas e immundas cidades orientaes a fama que lhes era classica de cidades de mendigos.

Mas, emquanto esses falsos mendigos se limitavam a zombar da policia e a explorar a caridade publica, essa situação ainda era mais ou menos toleravel. Ultimamente, porém, essa gente, sentindo talvez diminuir a expansão da caridade em seu favor, está usando de velhos estratagemas, mas em proporções agora mais revoltantes, e que causam indignação geral. Dous casos bastarão para exemplificar: na ultima quinta-feira, um bando de cinco ou seis pequenas mendigas, de sete a oito annos, vinha correndo á disparada pela rua Gonçalves Dias, quando em frente á confeitaria Colombo uma dellas escorregou no asphalto molhado e caiu. Chovia um pouco e a pequena estava coberta com uma ligeira capa. E de dentro dessa capa caiu tambem um pequeno volume: era uma creança de alguns mezes, tão magra, tão fraca, que o seu chôro parecia uma sucessão de gemidos... Esse bando de pequenas é muito conhecido da policia, que tambem não ignora que ellas especulam com creanças alugadas.

Outro caso revoltante é o que se vê diariamente na Galeria Cruzeiro, onde perambula uma hespanhola conhecidissima, e que ha cinco annos carrega uma creança de um anno, como si fosse seu filho. Esse ultimo "filho" está tão fraco e tão rachitico, que chega a causar dó a toda a gente, excepto á sua "mãe", que o traz descoberto e quasi nú, ao frio e á chuva, para melhor provocar a caridade publica.

Ora, que as autoridades por inepcia ou por falta de meios consintam que esses falsos mendigos andem por ahi, infestando as ruas, ainda se comprehende; mas que ella assista impassivel a essa ignobilissima exploração de entesinhos infelizes, é de bradar aos céos, é de revoltar a pessoa mais tolerante e mais fria deante das miserias e soffrimentos alheios. Já que no Rio não ha asylo para mendigos velhos, nem policia para os falsos mendigos, que se procure no menos arrancar as creanças innocentes das garras de paes desnaturados, e de exploradores sem alma.

* * *

Um dos mais afflictivos percalços de um jornalista é supportar com paciencia certos cavalheiros, desses que o vulgo chama "cacetes"... Hoje, por exemplo, entrou-nos um pela porta a dentro:

—O senhor ha de fazer o favor de me desculpar; mas, eu passei uma noite muito excitado; quasi não pude dormir e por causa de uma cousa átôa...

Era positivamente um neurasthenico; mas, antes que lhe dissessemos que não eramos medico, elle atalhou:

—Eu sei que o senhor não é medico; mas, acredito que possa satisfazer a minha curiosidade, causa da excitação. A noite passada, andando pela rua dos Invalidos, vi formidaveis tóros de madeira em frente a varias marcenarias e fabricas de moveis ali existentes. E pensei com os meus botões: — onde foi que eu li que o prefeito aqui esteve um dia destes, providenciando pessoalmente para o desatravancamento da rua e censurando o agente da Prefeitura por não cumprir o seu dever? Mas, eu li mesmo isso, ou sonhei? Deve ter sido sonho, porque as madeiras estavam ali, e cheguei mesmo a apalpal-as para me convencer de que não era victima de uma visão... Mas, não foi sonho, eu li: e si não me engano, até commentei a noticia... Mas, não podia ter lido, porque os tóros de madeira estavam ali no mesmo logar... O senhor póde me tranquillisar? Póde me tirar esta duvida? Eu li ou sonhei?

E esta? Mas, para acabar com a historia, affirmámos ao homem que elle sonhara... E elle saiu convencido... Positivamente sonhara, porque os tóros de madeira lá estavam, no mesmo logar e na mesma posição, atravancando a rua...

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. João Elysio e Estacio Coimbra, sobre os escandalos aduaneiros do Recife. O Sr. Mauricio de Lacerda, inscripto para a discussão de um requerimento, desistiu da palavra.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Foi encerrada sem debate a discussão de todos os projectos a isso destinados na primeira parte da ordem do dia e que eram:

2ª, do que modifica a tabella dos impostos sobre vencimentos; do que autorisa a concessão, por merecimento, das honras do posto de 2º tenente ao 1º sargento mestre de musica da banda do Corpo de Bombeiros Albertino Ignacio Pimentel; do que autorisa a mandar pagar ao secretario do extincto Arsenal de Guerra do Pará, João Vicente da Silva Ferreira, vencimentos a que tem direito; do que autorisa a considerar reformado no posto de 2º tenente, a partir da data desta lei, o 1º sargento Francisco Manoel de Almeida;

1ª, do que autorisa a encampação dos serviços de Assistencia Policial.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia — 2ª discussão do projecto de lei orçamentaria — foi encerrada a da receita, sem debate. Esta parte do projecto deverá ser submettida a votos amanhã.

O Sr. José Bonifacio rompeu o debate do orçamento da despesa.

Depois do Sr. José Bonifacio falaram, defendendo emendas ao orçamento do Interior, os Srs. Carlos Garcia e João Elysio.

Os orçamentos do Exterior, Marinha, Guerra e Agricultura foram encerrados sem debate.

Os Srs. Teixeira Brandão e Faria Souto falaram sobre o orçamento da Viação.

Interesses do commercio

Uma representação á Camara

No expediente da Camara dos Deputados foi lida uma representação do Centro do Commercio e Industria, de São Paulo, sobre a conveniencia de ser votada uma lei que obrigue os commerciantes a conservarem devidamente sellados e rubricados em todas as suas folhas, por um dos membros do Tribunal do Commercio, os livros "diario" e "copiador", devendo ser feita a escripturação dos mesmos em forma mercantil e seguida pela ordem chronologica do dia, mez e anno, sem intervallos em branco, nem raspaduras, borraduras ou emendas, obedecendo ás demais prescripções dos artigos 11 a 15 do Codigo Commercial, e ainda no sentido de ser restabelecido o art. 134 da lei 859, de 16 de agosto de 1902.

O tragico caso de hontem

EM NICTHEROY

Cavalleiro andante da capoeiragem

Quem era Raphael Lothus

—Não seja besta!

Com essa phrase o "Bola de leite" decretava a sua morte. A sua e a de seu assassino, porque Raphael Lothus matou-o, quando se completaram as 24 horas, e matou-se.

Esse foi o caso de hontem, em Nictheroy, publicado hontem mesmo pela A NOITE, e

O professor, dando aula de capoeiragem

hoje repetido, cá e lá, com detalhes curiosissimos.

Raphael Lothus era um typo original. Alto, nervoso, forte, vigorosamente forte, e ainda mais: de uma agilidade de felino e conhecedor de um jogo ainda mais terrivel que o "jiu-jitsu" — o jogo do capoeira, de que era professor.

Essa era a sua feição, o seu caracteristico physico. Quanto ao moral, era de um bondoso coração, de sentimentos normaes, com tendencia até para rasgos altruisticos. Si fosse de outros tempos, seria um desses cavalleiros de capa e espada. Romperia por entre espadachins para arrancar uma flor, ou para arrebatar uma creança aprisionada...

Raphael Lothus, que por longos annos fôra um dos melhores auxiliares dos industriaes que fabricam certa formicida, andou operando pelo interior. Depois deixou esse mister e esteve aqui no Rio, applicando sua actividade em diversos outros ramos. Estava ainda em tentativa, aliás auspiciosamente, a fundação de um curso de gymnastica, prevalecendo a gymnastica nacional — capoeiragem. Esses projectos seriam mais realisaveis agora, por isso que elle havia saido do Collegio Brasil, em Nictheroy, onde exercia o logar de professor de gymnastica. Saira por ser muito bom para os alumnos e ser-lhe isso apontado pelo director como falta de energia.

Elle era assim para as creanças. Dos homens não levava desaforo para casa.

E foi por tentar contrariar o seu feitio que elle se fez assassino e matou-se.

A' sua carta bem o diz. Tinha vindo de assistir numa capella de adventistas a uma longa predica que tanto o impressionara. O assumpto — ironia da sorte — fôra exactamente, da paciencia e da tolerancia evangelicas. Elle mesmo o disse — estava até infiltrado dessas tão boas idéas. Mas o destino tinha escripto contrariamente.

Foi por isso que elle, censurando o motorneiro que zombara do perigo em que se achava uma creança, postada junto á linha, e recebendo em resposta aquella phrase brutal — não seja besta! — nem soube como repellir o insulto. Ficou attonito.

Foi só depois do caso passado que, quanto mais elle se esforçava por domar os seus impulsos, que elles irromperam, numa explosão medonha. E fez daquillo um caso de honra. O estado em que caiu, pode-se dizer, foi de completa allucinação. Preparou-se, assim, para matar e para morrer depois. Executou a sentença. Foi uma desgraça.

Pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia fluminense, foi hoje, pela manhã, procedida á autopsia, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, nos cadaveres de Alvaro Ferreira Machado, motorneiro da Companhia Cantareira, e Raphael Lothus, professor de gymnastica, protagonistas da tragedia de hontem.

O enterramento de ambos foi feito á tarde, sendo o do motorneiro á expensas da Cantareira e o do professor por sua familia. A concorrencia á necropole de S. Pedro de Maruhy foi extraordinaria; uns ali compareceram por curiosidade e outros por conhecerem os mortos da tragedia do Fonseca.

O prolongamento da Central

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida uma indicação da Camara dos Deputados de Minas Geraes, no sentido de ser approvada a emenda apresentada ao orçamento da Viação e Obras Publicas pelo deputado Camillo Prates, autorisando a continuação da construcção do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, da estação de Buenopolis a Montes Claros e Tremedal, não só por ser da maior conveniencia ao desenvolvimento e progressos da vasta e rica zona norte-mineira, como até medida estrategica de defesa nacional.

Commissão brasileira de soccorros á Belgica

Em resposta ao appello dirigido ás varias associações commerciaes, industriaes e agricolas do paiz, recebeu a commissão brasileira de soccorros á Belgica adhesões e protestos de solidariedade das seguintes associações: Associações Commerciaes de Therezina, Bello Horizonte, Petropolis, Florianopolis, Porto Alegre, Corumbá, Juiz de Fóra, Theophilo Ottoni, Fortaleza, Aracajú, Bahia e Jaraguá, do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, Associação Commercial do Paraná e Centro Industrial de Algodão da Bahia.

E' gravissima a situação da Russia

A região de Riga evacuada

LONDRES-3 (HAVAS) — Communicam de Petrogrado official — Em vista da situação melindrosa do sector de Riga, as tropas que ali se encontravam tiveram ordem de evacuar a região".

A offensiva italiana

A EFFICACIA DA ARTILHARIA ITALIANA E O TERROR DOS AUSTRIACOS

ROMA, 3 (A NOITE) — O Sr. Fraccaroli, correspondente do "Corriere della Sera" no Quartel General, informa em data de hontem:

"As linhas inimigas e os seus reductos blindados foram destruidos pela nossa artilharia, que transformou numerosas cavernas em que se abrigavam companhias e batalhões em horrorosos cemiterios sepultando todos quantos nelles se encontravam. O espectaculo que se nos depara, á maneira que avançamos, é verdadeiramente de horrorisar de tão macabro.

Por detrás do Vodice os estragos ainda foram maiores. Nas numerosas aldeias que por ali ha bem poucas são as casas que estão com as paredes intactas; póde-se mesmo dizer que 90 % das casas foram destruidas, incluindo os quarteis e depositos de material bellico dos austriacos. Ha provas de que quando os projectis das nossas baterias surprehenderam os austriacos elles se preparavam para abandonar as posições. Documentos encontrados revelam que o inimigo teve conhecimento de que por toda a parte as nossas tropas alcançavam vantagens. Um desses documentos diz: "Os italianos avançam na margem do Isonzo como demonios enfurecidos".

D'ANNUNZIO EM MILÃO — O POETA VOA SOBRE A CIDADE E DISTRIBUE UMA MENSAGEM PATRIOTICA

ROMA, 3 (A NOITE) — Gabriel D'Annunzio passou o dia de hontem em Milão.

Aproveitando-se da sua estadia ali, o poeta realisou um vôo sobre a cidade, tendo lançado sobre a praça do Duomo, onde se accumulava uma verdadeira multidão que realisava um comicio patriotico, milhares de exemplares de uma vibrante mensagem de saudação a Milão.

Recorda D'Annunzio que durante todas as horas da grande batalha travada no Isonzo e no Carso centenas de aviadores italianos, voando sobre as cabeças dos austriacos, levavam ao inimigo os gritos da paixão e da fé do povo italiano na victoria. E continua:

"Sim, chegará o dia glorioso em que Milão deve voltar a apparecer prosternado aos pés da Divina Mulher. Como os domadores das antigas fabulas, Milão é o domador da admiração. Esse titulo glorioso não diminue; ao contrario, augmenta esplendorosamente o patrimonio desta Santa Guerra, em que cada soldado e cada cidadão faz o esforço supremo, em que cada utensilio é uma arma poderosa, e em que a incansavel diligencia é uma fórma de heroismo. E então, porque alguns operarios, escutando perfidos murmurios, interrompam a obra patriotica, delinquindo no corpo materno e auxiliando o inimigo, Deus, destruindo os traidores da Italia, permittirá que continue immaculada esta grande cidade, que até agora deu o maior exemplo de patriotismo, de fé e de trabalho.

Maravilhosa cidade! Eu e os meus companheiros, que nos comprometemos com a morte, que acabamos de voar sobre Pola, que durante nove dias fulminámos os austriacos em differentes pontos, nós te saudamos! Tambem eu, que já doze vezes senti no rosto as labaredas da victoria, te saúdo!

O nosso grito de guerra é este: Gloria! Gloria! E' um grito que, incitando á concordia, infunde fé e prenuncia o triumpho. Estamos decididos a avançar tanto no territorio inimigo, como no coração dos nossos irmãos, cheios de esperança na victoria de amanhã.

Milanezes! Não vos deixeis illudir. Não permittaes que se diffundam as idéas e os propositos parricidas. Confiae em que venceremos!"

Como se desenvolve a batalha

ROMA, 3 (A NOITE) — O "Messagero" publica hoje, em typo negro, a seguinte nota:

"Da frente de batalha chegam-nos noticias que a censura não permitte publicar, mas que nos commovem e exaltam o abnegado patriotismo das tropas que combatem o inimigo em terra, no mar e no céo. As linhas inimigas foram rôtas em varios pontos, e o planalto de Bainsizza está limpo de forças austriacas. Marchamos agora para o norte, para tomar pelas costas o outro Trieste, posição conhecida pelo nome doce de um santo, talvez pelo nome de um archanjo, e então rodear Tolmino. Marchamos tambem para o sul para libertar a planicie goriziana até á serra de Ternova. Estes exitos representaram outros tantos progressos reaes. Na direcção do mar e a léste de Gorizia os italianos emprehenderam um violento ataque ás posições de S. Marcos, ao mesmo tempo que atacam a nordéste de Gorizia as posições austriacas nos montes S. Gabriel e S. Daniel e que são dominadas pelos canhões italianos do monte Santo.

O commandante de um regimento inimigo, o coronel Nitsche, de nacionalidade bohemia, horas antes de se render, conversando com os seus officiaes, dizia-lhes, em tom ironico:

— São necessarios oito dias aos italianos para alcançarem a primeira linha austriaca.

Nesse mesmo instante, apresentou-se-lhe um official, vindo a correr das primeiras linhas, lhe communicando que os italianos acabavam de occupar a depressão do terreno defendido pelas redes de arame farpado. Meia hora depois, todo o regimento do coronel Nitsche foi cercado e rendeu-se. E no momento da rendição o coronel não teve uma palavra para os seus officiaes.

Sabemos tambem que entre os prisioneiros foram encontrados muitos cadetes, que terminaram ha dous mezes o curso das escolas militares de Berlim.

Durante a perseguição do inimigo pelas nossas tropas, no planalto de Bainsizza, renderam-se companhias formadas na sua maioria de bohemios e allemães, trazidas recentemente da frente russa. Todos estes soldados possuem numerosas photographias das principaes posições russas. Os seus uniformes estão em estado lamentavel.

O nosso correspondente diz numa das suas cartas:

"Nunca me esquecerei do espectaculo que hoje me foi dado observar! O "bersagliere" Gallardo, descendo uma collina, arrastando um grupo de vinte e cinco prisioneiros. Parecia um principe rodeado dos seus vassallos."

Novos progressos dos italianos

ROMA, 3 (Havas) — O generalissimo Cadorna informa:

"No valle de Brestovizza continuámos a avançar para o oriente, arrancando ao inimigo algumas collinas. Capturámos hontem e ante-hontem, na frente Juliana, oito officiaes e 339 soldados."

NA RUSSIA

A actividade allemã no sector de Riga

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Despachos de Petrogrado annunciam que os allemães concentram numerosas forças no sector de Riga, recomeçando a luta naquella frente.

PORTUGAL NA GUERRA

As excellentes impressões de uma visita ás linhas de frente

PARIS, 3 (Havas) — Um enviado especial da Agencia Havas, estudando no campo de batalha as condições em que se acha o sector portuguez e a derrota que as tropas lusitanas infligiram aos allemães no mez findo em Neuve-Chapelle, constata que o successo portuguez sómente podia surprehender a quem não tivesse assistido ao laborioso preparo das tropas. As obras de campanha construidas com perfeição absoluta, o magnifico treno dos soldados e a ordem e limpeza que se notam em todo o sector, provam o esforço sobrehumano destes homens que respiram saude de corpo e de alma, animados e decididos a vencer.

A artilharia, notadamente a pesada, está em progresso constante. Os atiradores são perfeitos, nada ficam a dever aos melhores dos adversarios nos tremendos duellos que ali se têm travado. Todo o mundo trabalha na frente portugueza, sem imposturas, com incomparavel devotamento á causa dos alliados e com a consciencia do dever cumprido.

AS AMBIÇÕES ALLEMÃS NA AMERICA DO SUL

Um artigo do «Times»

LONDRES, 3 (Havas) — O "Times", commentando a orientação da politica de conquista da Allemanha, escreve que os vastos recursos naturaes da America do Sul eram desde ha muito cubiçados pela Allemanha. Com a entrada dos Estados Unidos na guerra, renasceu o velho debate sobre as ambições da Allemanha nessas regiões, e a discussão, pela sua serenidade, não póde deixar de interessar os republicanos da America, muito embora seja de molde a ferir-lhes o sentimento politico.

O debate revela, com effeito, as tendencias das aspirações germanicas, e deve ser acompanhado sem se perder de vista que o militarismo, si pudesse, realisaria os sonhos dos professores da Allemanha, convencidos da necessidade de edificar um novo bloco economico para conquista economica do mundo, depois da guerra, e que serviria de base naval e militar indispensavel para a guerra proxima.

As escolas do Mitteleuropa e do Mittelafrika disputavam entre si renhidamente o terreno, mas eis que a escola do Mitteleuropa estende suas vistas para a America central e meridional. O então sub-secretario Zimmermann vê nisso um meio de realisar o sonho allemão de dominação mundial. Separando a America Latina da America do Norte, collocava-se uma e outra sob a espada allemã, o que forneceria ao commercio e á industria arruinada os inesgotaveis recursos americanos.

Por muito fantastico que pareça, o projecto revela os fins da Allemanha, que quer a todo transe recuperar as colonias, não por causa do seu valor economico, mas porque ellas lhe podem garantir uma boa situação militar. Ella quereria levantar tropas negras nessas regiões, o que lhe permittiria dominar a Africa e ameaçar todas as bases navaes dos alliados, impedindo, assim, a Inglaterra de concentrar as suas forças navaes no mar do Norte. Por outro lado, a alliança com a America do Sul, prejudicando seriamente os Estados Unidos, permittir-lhe-ia completar a sonhada dominação.

O "Times" observa que ha em tudo isto um conflicto de idéas, não de raças. Todos os Estados sul-americanos são devotados ao seu ideal democratico, e, por isso, a democracia latina e a anglo-saxonia se alliam sinceramente na reprovação do militarismo allemão, dos seus principios, das suas ambições e dos seus crimes.

Uma data duplamente gloriosa para a França

A batalha do Marne e a proclamação da Republica

O director da Ecole General Joffre, prof. Alphonse Levy, offereceu-nos hoje a medalha commemorativa do 3º anniversario da grande e gloriosa batalha do Marne, amanhã, 47º anniversario tambem da Republica franceza. Essa medalha foi gravada pelo artista Maurice Duval, de Paris, especialmente para a Ecole General Joffre, á rua Christovão Colombo, nesta capital. Ella representa a gravura do marechal Joffre e no reverso tem esta inscripção: "Marne, 4-9-1914. "Il faut tenir". Joffre."

O prof. Alphonse Levy fez-nos tal offerecimento em uma carta, onde se lêm as referencias mais lisonjeiras ao Brasil alliado e á nossa imprensa, o que de nossa parte agradecemos. O prof. Levy reside no nosso paiz ha 25 annos, leccionando seu idioma patrio e servindo como correspondente de varios jornaes estrangeiros alliados.

O caso do espião do Tiro 7

Foi iniciado hoje o inquerito aberto para apurar as responsabilidades do chamado caso do Tiro 7, motivado pela expulsão do tenente atirador Ernesto Kopschitz, accusado de espionagem pelo instructor dessa sociedade 1º tenente Escobar.

A sessão do Conselho

Aberta a sessão do Conselho, foi lido no expediente um projecto da commissão de orçamento isentando de impostos, taxas e emolumentos municipaes as vaccas pertencentes a particulares residentes nas zonas suburbana e rural, empregadas na reproducção.

O Sr. Jacintho Rocha apresentou dous requerimentos de informações: o primeiro indagando quaes os edificios ou terrenos que offerecem difficuldade á execução das obras de prolongamento da avenida Beira-Mar até o mercado novo, si pertencem a particulares, á Prefeitura ou ao governo federal, e, finalmente, quaes as providencias tomadas para afastar taes difficuldades. O segundo requerimento indaga si pertence á Prefeitura o predio n. 19 da rua Santa Luzia, onde funcciona um estabelecimento balneario, que objectivo teve a Prefeitura adquirindo o predio e em que data o adquiriu, si o predio foi cedido gratuitamente a particular para explorar o estabelecimento, si foi alugado por contrato e si consta officialmente na Prefeitura a entrada das importancias do aluguel.

O Sr. Ernesto Garcez justificou o seu projecto sobre criados de servir e o Sr. Honorio Pimentel tratou das respostas dadas pelos medicos ao seu requerimento sobre rezes tuberculosas. O Sr. Cesario de Mello requereu a publicação dessas informações no orgão official e o Sr. Garcez mandando que essa publicação se fizesse nos jornaes de grande circulação. O Conselho rejeitou essa ultima parte.

A ordem do dia foi approvada, tendo discursado sobre o parecer declarando que a taxa de 10$ por vacca de particulares mencionada na tabella B, letra V, do art. 109 do decreto n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, só se applica aos particulares que possuirem vaccas para aproveitamento do respectivo leite.

A GREVE DOS GRAPHICOS

Os principaes estabelecimentos suspenderam os serviços

O movimento grevista dos operarios de artes graphicas tornou-se hoje mais intenso com a paralysação dos trabalhos nos principaes estabelecimentos do genero. E' assim que todas as casas que abaixo vão discriminadas estão hoje e por tempo indeterminado com as suas officinas paralysadas: J. L. Costa & C., J. Villela & Irmão, L. Souza Mattos (pela Companhia Lithographica Pereira Pinto), Filippo Borgonovo, Baptista de Souza, Bernardino, Gomes & C., Heitor Ribeiro & C., Villas Boas & C., Luiz Macedo, Almeida Marques & C., Carlos Moraya & C., Alexandre Ribeiro & C., A. Placido Marques & C., Arnaldo Braga & C., Turnauer & Machado, Arlindo Guimarães & C., Henrique Velho & Braga, Olympio de Campos & C., Alamithe Pinto & C., A. C. de Aguiar, Rolando Rohe, Archanjo Sobrinho & C., José Ayres & Chaves, Teixeira Fonseca & C., João Corrêa Lopes e J. Queiroz & C.

Ouvimos alguns dos proprietarios dessas casas, e eis o que elles nos disseram:

Almeida Marques & C. — O serviço está parado, dependendo a sua continuação da marcha dos acontecimentos. Todo o pessoal, quer jornaleiro, quer obreiro, está satisfeito com a casa. Não tomaram a iniciativa de suspender os trabalhos, pois quando o officio lá chegou já havia muitas casas assignadas. O que resolveram foi não acceitar as imposições feitas pela Associação Graphica.

Heitor Ribeiro & C. — As suas officinas estão em paz e ás moscas. Não decretaram greve. Suspenderam apenas os trabalhos, por tempo indeterminado, porque não querem reconhecer como verdadeiro dono dessa casa a Associação Graphica, que pretende um absurdo, como querer determinar cousas, ordenar horas de serviço e governar as officinas. Têm empregados de muitos annos, todos elles estão satisfeitos e são amigos da casa. Nunca reclamaram cousa alguma absurda, e quando o fizeram, dentro da razão e da justiça, foram sempre attendidos.

J. L. da Costa & C. — Seu socio José G. Pereira disse-nos que todos os trabalhos em suas officinas estão paralysados, no que diz respeito ás artes graphicas. A paralysação vae até tempo indeterminado. Os nossos operarios estão satisfeitos, promptos a comparecer ao trabalho, desde o momento que estes sejam iniciados. Somos solidarios com a casa Pimenta de Mello, no que diz respeito ao não reconhecimento da Associação Graphica, cujas exigencias não são acceitaveis, pois que a mesma quer mandar mais nas casas de commercio do que os seus proprietarios. O chefe das officinas, o Sr. Joaquim da Costa, accrescentou que, logo a julgar-se pelo presidente da associação, nada se póde tomar em consideração, por ter elle idéas muito "avançadas" e um tanto anarchistas. Quanto ao salario, depende exclusivamente do procedimento dos seus operarios. Os que fizerem parte da associação podem contar certo que nada receberão.

Na casa Filippo Borgonovo disseram-nos que todos os seus trabalhos estão parados até a situação se normalisar e que todos trabalhem. Quanto aos operarios da casa, estão satisfeitos. Quanto ao reconhecimento da Associação, não o fazem, porque acham não ser uma cousa feita em condições e com base. Quanto ao salario do pessoal, depende de estudos sobre o caso, pois os chefes das officinas são todos interessados.

Na casa João Corrêa Lopes nos foi dito que pararam porque todos os seus trabalhos dependem das casas Alexandre Ribeiro, de Queiroz e Almeida Marques, as quaes estão paradas.

O que houve na Associação Graphica

A's 12 horas houve hoje uma reunião dos operarios da casa Almeida Marques, sendo tratados assumptos referentes á greve e outros referentes á caixa beneficente desses mesmos operarios. A sessão esteve calma e concorrida.

A Associação Beneficente dos Empregados da Papelaria União convocou para amanhã, ás 9 horas, uma reunião dos seus associados, á rua Theophilo Ottoni 81.

Carvão e oleo combustivel para o Rio

Fundearam hoje no porto os vapores "Peter H. Crowell", americano, procedente de New Port News; "Wellington", norueguez, procedente de Tampico; e "Iwan", procedente de Santos, respectivamente carregados de carvão, oleo combustivel, carne congelada e café.

Ainda os escandalos aduaneiros do Recife

Dous oradores na Camara

A discussão do requerimento do deputado pernambucano Sr. João Elysio, sobre os escandalos aduaneiros do Recife, levou hoje, ainda, á tribuna da Camara, dous oradores, o autor, que desenvolveu as considerações que tem esplanado em sessões anteriores, e o Sr. Estacio Coimbra.

O Sr. João Elysio criticou vehementemente a acção do Sr. Calogeras, salientando que toda a bancada pernambucana a considerava pelo menos por demais ampla, na phrase do Sr. Aristarcho Lopes.

O Sr. Estacio Coimbra leu longo discurso, no qual se refere elogiosamente ao Sr. Calogeras, á sua cultura e intelligencia, á sua capacidade de trabalho e á sua obra administrativa. Referindo-se ao caso da Alfandega do Recife, elogia a attitude energica do ministro e diz estar certo de que a acção do governo foi exagerada, punindo quem não tem responsabilidades. Acredita-a, porém, de boa fé e está certo de que os culpados serão definitivamente punidos e os innocentes assim declarados. O orador não quer sinão isso.

Quanto á situação de Pernambuco em tudo isso é a mesma de alevantada nobreza. Não é contra o renome do seu Estado que a deshonestidade de funccionarios póde attentar. Contra elle, attentassem ministros ou presidentes, encontrariam sempre em sua defesa, na vanguarda, na primeira linha, o deputado pelo 2º districto de Pernambuco.

O orador foi muito cumprimentado.

Grande bandido

S. PAULO, 3 (A. A.) — Da fazenda do Sr. Seraphim Martins, situada em Jardinopolis, o preto carroceiro Bartholino Ferreira matou friamente, com dous tiros de pistola, Francelina de Souza, de 18 annos de edade, filha do colono Jacintho de Souza, depois de tel-a violentado.

Alguns populares, indignados, tentaram lynchar o criminoso.

O Mexico interno e externo

O que diz a mensagem lida no Congresso pelo general Carranza

MEXICO, 3 (A. A.) — Hontem, á tarde, o presidente da Republica, general Venustiano Carranza, leu perante o Congresso Nacional a sua mensagem, que causou optima impressão.

Nesse documento declara o general Carranza que o Mexico mantém as melhores relações de amisade com todas as nações, especialmente com as da America Latina, e que manterá, como até hoje, a mais estricta neutralidade perante a guerra europêa, não perdendo, porém, opportunidade alguma para renovar os seus esforços para, como mediador, obter que seja posto um termo ao sangrento conflicto.

Diz ainda a mensagem presidencial que o Mexico caminha rapidamente para a sua completa reconstrucção politica e economica, assim como para a reorganisação das suas forças armadas, merecendo especial attenção do seu governo os problemas agrario e do trabalho, devendo ser modificado o actual systema fiscal e estabelecido o imposto directo sobre o capitalismo. Dentro em breve, as entradas voltarão a egualar ás dos melhores annos de governo pacifico da nação.

O general Venustiano Carranza, ao terminar a leitura da sua mensagem, foi alvo de uma imponente ovação de todos os membros do Congresso e da grande assistencia que enchia as tribunas e as galerias da sala das sessões.

De Montevidéo

A temporada lyrica dos Srs. Mocchi-Da Rosa

(Correspondencia da Officina de la Prensa, especial para A NOITE.)

24 de agosto de 1917 — A empresa Mocchi, Da Rosa & C., como nos annos anteriores, voltou a visitar-nos com a companhia lyrica, que actualmente trabalha no theatro Solis. Consignemos em nossa chronica, de accordo com a mais estricta verdade, que o publico montevideano ficou descontente com o repertorio levado á scena nesta temporada.

Antes de iniciar sua temporada a empresa fizera muitas promessas, tendo as cumprido apenas em parte. Tenhamos em conta, sobretudo, o preço excessivo das localidades. A companhia iniciou seus espectaculos com a opera do maestro francez Henri Rabaud, intitulada "Marouf", não sendo applaudida pelo nosso publico.

Em segunda recita foi levada á scena a obra do grande maestro Saint-Saens "Sansão e Dalila", apezar de indicar-nos o repertorio a nova composição de Puccini "La Rondine". A interpretação teve grandes falhas. Exceptuado o desempenho do baixo francez Journet, que foi notavel, podemos affirmar que uma obra do alcance artistico e do valor musical dessa opera exigia melhores interpretes.

Nosso publico, o melhor critico para julgar interpretações, escutou em silencio a opera de Saint-Saens, coroando o trabalho dos artistas com applausos extremamente discretos.

Finalmente, em terceira recita de assignatura estreou o anciosamente esperado Caruso. Como das outras vezes, reinava grande expectativa para ouvir-se a voz forte e melodiosa do rei dos tenores. Apresentou-se ao nosso publico com a velha opera de Donizetti "Elixir de Amor", no que não felicitamos aos Srs. Mocchi e Da Rosa, que poderiam ter escolhido uma opera de maior alcance musical para apresentar-nos o Caruso. A estréa do "divo" napolitano foi brilhante, sob todos os aspectos. Desenvolveu um trabalho admiravel no seu papel de Nemoriano. O director de orchestra Marinuzzi foi ovacionadissimo.

A sessão do Senado

O Sr. Bueno de Paiva e o regimento do Senado

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. A acta foi approvada sem observações. O expediente lido não teve importancia.

O Sr. Bueno de Paiva apresentou a sua indicação, propondo modificações no regimento interno da casa, do qual, ha dias, nos occupámos. Algumas dessas modificações são importantes: as que determinam, por exemplo, que antes de ir a plenario, qualquer projecto vá antes á commissão de legislação e justiça, para dizer da sua constitucionalidade; a que exige a justificação de qualquer emenda, sem o que não será acceita pelas commissões, nem pelo Senado.

O orador justifica uma por uma as modificações propostas, explicando os motivos por que as apresenta e quaes as vantagens que ellas trazem, e promette melhor as discutir quando for occasião opportuna. A indicação foi apoiada e ficou sobre a mesa, aguardando o triduo regimental para entrar em ordem do dia.

Para votações não houve numero na ordem do dia e as materias tiveram as discussões encerradas, sem debates. O Sr. Pires Ferreira aproveitou-se de um qualquer projecto e metteu nelle uma emenda mandando contar tempo dobrado a todos os medicos que tomaram parte na campanha contra a febre amarella.

Mas, foram só os medicos que trabalharam pela extincção desse mal? Não. Mas os medicos, por serem mais graduados, arranjaram o apadrinhamento do marechal do Piauhy e para outra cousa não foi ao Senado, hoje, o Dr. João Vianna, que esteve ali em conferencia com o Sr. Pires...

Carlos Peixoto

As exequias mandadas celebrar pela representação mineira no Congresso Nacional pelo repouso do seu collega Dr. Carlos Peixoto Filho, no setimo dia do seu fallecimento, serão celebradas depois de amanhã, na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã.

Officiará no altar-mór monsenhor Walfredo Leal.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 18 deputados.

Após a approvação da acta foi lido um telegramma do "comité" Republicano Federal, congratulando-se pelo reconhecimento do Sr. Souza Leão deputado pelo 1º districto.

A ordem do dia foi adiada por falta de numero.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grande festa militar de 7 de setembro

Para receber os atiradores bahianos

Uma commissão de bahianos residentes nesta capital está providenciando para receber festivamente os atiradores que vêm ao Rio, afim de tomar parte na grande parada de 7 de setembro. Fazem parte dessa commissão, entre outros filhos da Bahia, os Srs. ministros Pires e Albuquerque e Leoni Ramos, Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; Dr. Miguel Calmon, capitão Lima e Dr. Pedro Alves Carneiro. E' pensamento da commissão solicitar do senador conselheiro Ruy Barbosa de S. Ex. as boas vindas áquelles atiradores pelos seus conterraneos domiciliados aqui.

Os marinheiros americanos

Nos meios militares da nossa Marinha corria hoje como certo que as guarnições dos navios da esquadra americana surtos no nosso porto desembarcarão no dia 7 de setembro, formando juntamente com as nossas forças na parada desse dia.

Na embaixada americana, onde procurámos obter informações a esse respeito, disseram-nos que até o presente momento não tinham conhecimento e nem tomado deliberação alguma sobre si as forças americanas desembarcariam ou não a 7 de setembro.

«Culto ao Trabalho»

Na sessão de amanhã do Conselho Municipal o Sr. Antonio Penido justificará um substitutivo ao projecto mandando que seja commemorado officialmente, pela Municipalidade, o primeiro centenario da nossa independencia. Esse substitutivo cogita da creação de um movimento "Culto ao Trabalho", como um estimulo ás gerações vindouras, dando ainda autorisação ao prefeito e ao presidente do Conselho para que se entendam com o governo da União acerca desses festejos.

O festival da Liga da Defesa Nacional

Communica-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional:

"Os Srs. socios ou demais pessoas que desejarem convites para o festival com que esta instituição commemorará o 7 de setembro, que é a data do seu primeiro anniversario, devem procural-os na séde social, á rua do Ouvidor 89, 1º andar.

A Liga não fará distribuição desses convites, limitando-se, como está fazendo, a fornecel-os a quem os procurar.

O festival terá logar, ás 4 horas da tarde, no theatro Lyrico."

O batalhão do Lyceu de Campinas chega hoje

LORENA (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar aqui, em trem especial, com destino ahi, o batalhão do Lyceu de Campinas, que, após o almoço, continuará sua viagem. O batalhão foi recebido festivamente, tendo o batalhão gymnasial de Lorena prestado a devida continencia. Estiveram presentes ao desembarque o commandante da guarnição militar daqui, o commandante do contingente do 53º de caçadores e grande massa popular.

No Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realisará depois de amanhã, quarta-feira, 5, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso, a sua sexta sessão ordinaria no corrente anno. Nessa sessão occupará a tribuna o prof. Basilio de Magalhães, que dissertará sobre "Os publicistas da Independencia — conego Januario da Cunha Barbosa, Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, Joaquim Gonçalves Lêdo e frei Francisco de Santa Thereza de Jesus Sampaio".

Commemorará assim o Instituto Historico o nonagesimo quinto anniversario da nossa emancipação politica.

A sessão será publica e não se exigirá trajo de rigor.

O Tiro Rio Branco

Conforme noticiámos hontem, deve chegar amanhã, á 1 hora da tarde, o Tiro Rio Branco, do Paraná. A colonia paranaense, á sua chegada, prepara-lhe festiva manifestação.

— Pede-nos o commandante do 3º regimento de infantaria para que por nosso intermedio chegue ao conhecimento dos voluntarios de manobras incorporados ao mesmo regimento, que deverão comparecer amanhã, ás 4 horas da madrugada, no respectivo quartel, afim de tomarem parte nos exercicios preparatorios da grande parada do dia 7.

—

Sete de setembro será festejado nas escolas publicas tambem.

No 2º districto, a cargo de D. Esther Pedreira de Mello, os alumnos de todas as escolas se reunirão na José de Alencar, onde diversos inspectores e professores lhes falarão sobre essa grande data e sobre o patriotismo; no 14º os alumnos devem reunir-se nas tres principaes escolas do districto, onde devem falar tambem inspectores e professores, e, finalmente, nos outros districtos haverá identicos festejos, porém nas proprias escolas.

Os alumnos do Instituto João Alfredo, formados em batalhão, desfilarão deante das altas autoridades militares.

Os meninos da Casa S. José deixam de formar por serem pequenos demais, porém na propria escola será festejada a data de 7 de setembro.

— O Centro Alagoano reunir-se-á hoje, ás 9 horas, em sessão solemne, para receber o Dr. Baptista Accioly e tratar de assumptos relativos ás festas que se preparam para receber condignamente o tiro alagoano Gabino Bezouro. A commissão incumbida desses festejos compõe-se de toda a representação federal alagoana e dos Srs. Dr. Guedes Quintella, Luiz Climaco e Antonio Guedes Quintella. Já está resolvido que a séde do Centro servirá de alojamento para o tiro.

As Escolas de Aprendizes Artifices vão ser suppridas de sello de consumo

O Sr. ministro da Fazenda autorisou os supprimentos das estampilhas do sello de consumo necessarias para a sellagem do calçado produzido pelas Escolas de Aprendizes Artifices, nos Estados, e que tenha de ser vendido aos commerciantes, mediante requisição das respectivas directorias, de accordo com o decreto n. 11.951, de 1916, prestando as repartições supridoras contas aos mesmos directores.

Nesse sentido o Sr. director do gabinete da Fazenda expediu ordens á Casa da Moeda e delegacias fiscaes.

Os embaixadores especiaes á Bolivia deixam hoje o Chile

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O Dr. Ismael Tocornal offereceu hoje, na sua estancia, um almoço aos embaixadores especiaes do Brasil, Uruguay e Paraguay, que seguem hoje á noite com destino a Buenos Aires.

O INCENDIO DO "O PAIZ"

O exame das latas parece que não dará resultado

Acham-se ainda no Laboratorio Nacional de Analyses, onde estão sendo submettidas a exame pericial, as latas de folhas de Flandres encontradas no incendio do edificio do "O Paiz".

As latas em questão, que são em numero de 16, foram enviadas pelo Dr. Gomes de Mattos, delegado do 1º districto policial, a quem está affecto o inquerito aberto para determinar as causas do incendio.

Os trabalhos chimicos para determinar qual o liquido que continham essas latas, estão quasi terminados, e a esse proposito procurámos ouvir, naquelle estabelecimento, um dos chimicos que, com a opinião abalisada de profissional, pudesse nos dar as informações de que careciamos.

Ouvimos do nosso informante o seguinte:

—As latas que nos foram enviadas para serem submettidas a exame supportaram uma temperatura calorifica superior a 1.000 gráos, do que resultou estarem em muitos pontos com o estanho fundido e ser absolutamente impossivel determinar qual a natureza do liquido que ellas continham anteriormente. Algumas dellas são de formato egual ás geralmente usadas no commercio de kerozene; porém outras parece terem pertencido a drogas usadas em photographias. No entanto, numa dellas se contém um pó branco, semelhante á cal, e, ao que supponho, continha carbureto de calcio. A nenhum resultado positivo poderemos chegar com as nossas investigações. Si por acaso ellas contivessem kerozene, este liquido volatilisa-se a menos de 300 gráos centigrados, e a temperatura de um incendio excede-a mais de tres vezes, e, além disso, todas ellas estão enferrujadas e nada poderemos adeantar de util a um inquerito policial como o presente.

As analyses chimicas pedidas pela policia para auxiliar o inquerito, estão entregues aos Drs. Calmon e Araujo Lima.

A reunião hoje dos graphicos

A' hora em que esta folha estiver circulando, achar-se-ão reunidos, em sua séde á rua Theophilo Ottoni n. 81, os operarios de artes graphicas. Podemos adeantar, por informações de seu presidente, que nesta reunião se tratará da greve dos patrões, ficando desde já estabelecido que todos os operarios daquellas casas, que hoje se declararam em parêde por determinação de seus proprietarios, não mais comparecerão ao trabalho sem que estes entrem em accordo com os seus operarios, por intermedio da Associação.

A commissão composta de dous membros da directoria, acompanhada do seu advogado Dr. Caio Monteiro de Barros, dará conhecimento á assembléa de que hoje estiveram com o 1º delegado auxiliar, afim de pedir garantias para a casa Pimenta de Mello, para que se não verifique nenhuma depredação.

Na mesma assembléa serão tratados e discutidos assumptos referentes ás caixas beneficentes dos operarios graphicos, afim de que os respectivos associados consultem as directorias sobre os interesses das ditas associações, pedindo, caso o possa, o seu apoio.

Varias casas que estão trabalhando serão convidadas a entrar com um dia de trabalho em beneficio dos que estão parados.

Por fim será tomado em consideração, pela mesa, um officio dos operarios manufaitores de tabaco, os quaes hypothecam o seu apoio moral á classe graphica.

Os operarios, que eram em grande numero na sociedade, á hora em que lá estivemos, mostravam-se calmos e em ordem.

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 102:270$295, sendo 52:673$030 em ouro e 49:597$265 em papel.

De 1 até hoje a renda importou em réis 198:373$838 e em egual periodo do anno passado em 421:724$806, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 223:350$968.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O Sr. ministro das Relações Exteriores remetteu aos seus collegas da Agricultura e da Fazenda retalhos contendo um retrospecto durante o anno de 1916 publicados na "Gazette de Hollande", e enviados pela nossa legação sobre a vida das Indias Neerlandezas, gação na Hollanda.

— O Ministerio das Relações Exteriores enviou ao da Agricultura, Industria e Commercio o texto recebido da legação de Pariz, da lei que ratifica a convenção franco-britannica, sobre o commercio com Marrocos e o Egypto.

— O Ministerio do Exterior remetteu ao da Agricultura um estudo publicado no "Semaphore de Marseille" e enviado pelo consulado do Brasil nessa mesma cidade, sobre a falta de madeiras em França.

— Ao seu collega da Fazenda o Sr. ministro das Relações Exteriores enviou o texto de varias publicações officiaes do governo britannico, relativas ás restricções de importação e exportação no Reino Unido, e o texto do decreto do governo da Italia, que regula o consumo de papel no referido paiz.

O football carioca versus mineiro

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O "match" de "football" realisado hontem, no Prado Mineiro, entre os clubs Flamengo, dahi, e America, daqui, constituiu verdadeiro successo. A concorrencia, embora o preço da entrada fosse 2$, foi extraordinaria. Quanto ao jogo, correu elle brilhante e animado e terminou com este resultado: Flamengo, 2, e America, 1.

A' noite houve um baile, offerecido pelo Centro Academico á "equipe" do Flamengo.

Mais um deputado

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido parecer da commissão de petições e poderes reconhecendo deputado pelo 1º districto do Estado de Minas Geraes o Sr. Julio Bueno Brandão, e que foi assignado em reunião daquella commissão ao meio dia.

Nomeações que vão ser feitas na Marinha

Ao que consta, o Sr. ministro da Marinha pretende nomear inspector do Arsenal de Marinha do Pará o capitão de fragata Alberto Moutinho, e capitães dos portos: da Parahyba, o capitão de corveta Antonio Muniz Barreto de Aragão, e de Alagoas, o capitão de corveta Arthur da Costa Pinto.

Mas, era o que faltava!

Andam por ahi prendendo gente como se laça cachorro...

Hoje pela manhã teve logar, á rua Sorocaba, em Botafogo, uma scena comica, em que foram protagonistas o menor José Mendes, empregado de um armazem á rua S. João Baptista, um guarda municipal e um laçador de cachorros.

José Mendes conduzia pela rua Sorocaba uma carrocinha carregada de gelo, quando foi surprehendido por um guarda municipal que lhe exigia a respectiva licença. O caixeirinho, por embaraço ou outro qualquer motivo, procurou fugir, sendo por essa occasião laçado pelo pescoço por um dos laçadores da carrocinha de cães. A algazarra foi infernal. José Mendes protestou, gritou, insultou, sendo por fim enfiado dentro da carrocinha, entre os cães, e conduzido para a policia do 7º districto, onde o commissario, depois de ouvir a narrativa do caso, mandou o pequeno em paz.

Foi um magnifico espectaculo; todos riam, mas o José chorava, e com razão...

O interventor de Matto Grosso já marcou o dia das eleições

O deputado Alfredo Mavignier, de Matto Grosso, recebeu hoje, de Cuyabá, um longo telegramma dando conta do decreto do general Cypriano Ferreira, interventor federal naquelle Estado, marcando para o dia 1º de novembro proximo as eleições dos cargos de presidente e vice-presidente estaduaes e de deputados á Assembléa Legislativa, e marcando tambem, mas para o dia 2 do mez de novembro, as eleições para renovação dos cargos de juiz de paz, vereadores, intendentes e vice-intendentes, regundo manda a reforma constitucional, em seu art. 3º, de 1916.

O desastre da Lapa

Mais um morto

A' tarde falleceu na Santa Casa mais uma victima do desastre da praia da Lapa. Foi o Sr. Roberto Stallard Azevedo.

O "chauffeur" Americo passou mal, nada tendo apresentado de anormal o estado dos outros feridos.

Recusa de licença para venda de estampilhas

O Sr. ministro da Fazenda resolveu recusar á firma commercial desta praça, Martins & C., a licença que havia solicitado para vender estampilhas do sello adhesivo.

As classes conservadoras representadas no Congresso

A Associação Commercial expedia hoje ás diversas sociedades commerciaes o convite seguinte: "Attendendo ao convite do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, esta associação realisará, no proximo dia 5 do fluente, em sua séde, ás 2 1|2 horas, uma reunião, na qual serão combinados os meios de promover a representação das classes conservadoras no Congresso Nacional.

O Sr. presidente roga a esse instituto se fazer representar na referida reunião".

As "apolices do boi" ainda não têm cotação official

Os negocios em apolices da Municipalidade do Districto Federal, ou de 1917, cognominadas "apolices do boi", continuam a ser feitas de modo a prejudicar os seus portadores. E' que o Sr. Dr. prefeito municipal já solicitou do Sr. ministro da Fazenda a cotação official em Bolsa e até agora S. Ex. não officiou á Camara Syndical, pedindo tal formalidade. Só depois de admittidas a negociações as apolices do Districto Federal de 1917, poderá ser effectuada a fiscalisação e normalisada a cotação.

Fallecimento de um machinista da Armada

O estado-maior da Armada recebeu communicação, por telegramma, de haver fallecido no Recife o 2º tenente machinista Odilon Teixeira Campos, que fazia parte do destroyer "Santa Catharina".

A ultima façanha de Albino Mendes

O laudo pericial

A' tarde foi entregue ao 1º delegado auxiliar, pelos peritos da Casa da Moeda, o laudo do exame procedido nos petrechos do falsario Albino Mendes.

Os peritos, depois de descreverem todo o processo seguido pelo falsario, responderam affirmativamente aos quesitos.

A importação do papel pelas empresas jornalisticas

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a relação das empresas jornalisticas que importam papel gosando os favores da lei, organisada de accordo com o requerimento do deputado Torquato Moreira, approvado pela Camara em sessão de 18 de agosto findo.

Está normalisado o serviço de Correios e Telegraphos em Lisboa

LISBOA, 3 (Havas) — Uma nota officiosa annuncia que está quasi completamente restabelecida a normalidade nos serviços dos Correios e Telegraphos. O governo convida as pessoas que o desejam a concorrerem ao preenchimento das vagas de carteiros e boletineiros, abertas em consequencia dos ultimos acontecimentos.

O CAFE'

Em Nova York a Bolsa do Café continua em feriado; entre nós, esse mercado ainda hoje operou ao preço de 7$400 por arroba, na base do typo 7. As vendas do dia foram 5.310 saccas pela manhã e mais 2.861 no correr do dia. Nos dias 1 e 2 do corrente entraram 11.379 saccas e embarcaram 10.841.

A GUERRA

A offensiva italiana

COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES A LESTE E A NORDESTE DE GORIZIA

ROMA, 3 (A NOITE) — Apezar da resistencia offerecida pelos austriacos, as tropas italianas continuam a progredir nas encostas do monte S. Gabriel.

O correspondente do "Giornale d'Italia", em Gorizia, escreve a respeito das operações, em data de hontem de manhã:

"Destruimos todas as obras de defesa do inimigo nos valles a leste e nordeste de Gorizia, numa região ondulada, que é uma verdadeira colmêa de canhões e de metralhadoras escondidos em reductos e poços blindados. E' evidente que o avanço nessa região será lento, porque necessitamos conquistar palmo a palmo o terreno abrupto".

VARIOS EX-MINISTROS E PERSONALIDADES GREGAS ACCUSADOS DE FEIOS CRIMES

LONDRES, 3 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Athenas que a commissão nomeada para proceder a um inquerito acerca das accusações feitas aos membros dos governos do ultimo reinado, apresentou já ao parlamento o relatorio dos seus trabalhos. Nesse documento os ministros dos gabinetes Skouloudis e Lambros são accusados, assim como varias outras personalidades, de terem conspirado contra a Constituição, pretendendo estabelecer a monarchia absoluta e impôr á nação a politica do ex-rei Constantino.

NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Repellimos hontem, á noite, a terceira tentativa do inimigo para capturar os nossos postos avançados a sudoeste de Havrincourt.

Realisámos com successo um ataque de surpresa a oeste de Monchy-le-Preux, destruindo trincheiras e aprisionando varios allemães."

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 31 (Recebido pelo consulado da Inglaterra) — O presidente dos Estados Unidos respondeu á nota do papa com uma recusa cortez, dizendo que nenhuma paz poderia ser permanente tendo por base a palavra da autocracia allemã. Os alliados precisam esperar uma evidencia do proposito dos povos dos imperios centraes, mas que seja distincta dos seus governos. A resposta foi enthusiasticamente recebida pela imprensa de toda a America, onde é considerada como uma mensagem ao povo allemão. A imprensa ingleza, embora dando as boas vindas á resposta, diz ser impossivel isentar o povo allemão de cumplicidade voluntaria.

A conferencia de Moscou demonstra a grande divergencia de vistas entre as autoridades civis e militares da Russia, estando o governo civil pouco disposto a conceder poderes disciplinares aos militares, a não ser que elles dominem a revolução, emquanto que os militares consideram a situação como sem esperanças, a não ser que fiquem autorisados a pôr um paradeiro á desmoralisação. Entretanto, todos estão de accordo quanto á necessidade de levar a guerra a um fim victorioso.

A reunião dos socialistas alliados, realizada em Londres, encerrou-se bruscamente no dia 23 de agosto, devido á impossibilidade de um accordo relativamente á participação na Conferencia de Stockholmo, sobre os objectivos operarios da guerra. Annuncia-se que a Conferencia de Stockholmo foi adiada.

Os dados submarinos para a semana terminada em 26 de agosto accusam: navios entrados, 2.629; saidos, 2.680; afundados (acima de 1.600 tons.), 18; afundados (de menos de 1.600 tons.), 5; atacados sem resultado, 6.

Uma proclamação official prohibe a importação na Grã Bretanha de bacon (toucinho), manteiga, presunto e banha, excepto sob licença, isto para permittir ao controlador do alimento conhecer dos supprimentos e influir nos preços.

Foi annunciado um novo plano para a collecta e diffusão de dados commerciaes, pelo qual são propostas alterações nos encargos dos "attachés" commerciaes e nos serviços consulares, assim como a creação de um grande departamento de informações commerciaes. O departamento será representado no Parlamento por um secretario "attaché", tanto á Camara do Commercio como ao Ministerio do Exterior.

O Sr. Lloyd George telegraphou ao presidente do conselho de ministros da Rumania transmittindo-lhe, pelo anniversario da entrada daquelle paiz na guerra, a sua admiração pela heroica coragem e soffrimentos supportados durante este anno de inegualaveis lutas.

O correspondente do "Times", de Londres, em Washington annuncia o rapido progresso dos americanos para a sua completa coparticipação na guerra. Um exercito de milhões de homens está se exercitando para se aprestar dentro de um mez, emquanto que os fabricantes estão energicamente supprindo o governo.

Em Ottawa no dia 27 de agosto tornou-se lei o acto de serviço militar obrigatorio, tendo o governo se preparado no dia 28 para a sua immediata execução.

Annuncia-se que uma grande commissão, tendo como presidente o visconde Bryce, foi nomeada para tomar em consideração a reconstrucção de uma segunda Camara.

A Federação dos Soldados e Marinheiros Dispensados telegraphou ao rei e ao presidente do conselho: "Um quarto de milhão de homens de Mons, Marne, Aisne, Ypres, Jutlandia e outros, dispensados da guerra que auxiliaram a salvar a Europa, vigorosamente protestam contra o envio dos delegados de paz á Conferencia de Stockholmo."

Earl Grey, antigo governador geral do Canadá, falleceu no dia 29 de agosto.

Muitos homens e mulheres do imperio britannico que prestaram serviços relevantes relativamente á guerra estão incluidos na primeira lista das duas novas ordens: a Ordem do Imperio Britannico e a Ordem dos Companheiros de Honra. Foi concedida tambem uma medalha aos bravos e sacrificados trabalhadores em munições.

O pão

MAIS UM PROJECTO NO CONSELHO

O Conselho vae tomar amanhã conhecimento de mais um projecto regulando a venda do pão. Apresenta-o o Sr. Arthur Menezes, que fez parte da commissão nomeada para estudar os meios de debellar a crise. No seu projecto, além da parte hygienica, o Sr. Menezes determina que o pão seja vendido aos kilos e aventa providencias no sentido de ser adoptado o uso do pão de milho, farinha de trigo, aipim, para o que determina a reducção de 60 %, nos impostos municipaes, aos industriaes que o fabriquem.

O Sr. presidente está quasi restabelecido

O Sr. presidente da Republica já está quasi restabelecido da ligeira enfermidade que o acommetteu. Todavia S. Ex. ainda hoje não recebeu ninguem, inclusive o deputado Elpidio de Mesquita, que lhe foi agradecer as felicitações que lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

O orçamento do Interior na Camara

Justiça, assistencia e ensino

A' ordem do dia, a proposito do orçamento do Interior, falou hoje na Camara, em primeiro logar, o Sr. José Bonifacio, desejoso de insistir na solução de problemas que, no seu conceito, entendem de perto com as bases do regimen democratico, preparando um futuro brilhante para o paiz.

O orador aborda no inicio de seu discurso a questão das despesas com a justiça federal e local, cujo augmento tem sido consideravel, attingindo a 3.268 contos, sendo incertas as vantagens que dahi advêm aos contribuintes. O Sr. José Bonifacio mostra-se apologista sincero de uma boa remuneração para a magistratura, afim de se garantir a independencia na distribuição da justiça. Acha que os actuaes juizes são cidadãos de perfeita integridade e honradez, mas quer accentuar que o apparelho judiciario no Brasil é dispendioso em extremo, attendendo-se ao modo por que é feita a administração da justiça.

Detem-se o orador em falar na morosidade da nossa justiça e nas suas despesas, factores que desanimam a quantos teimam de recorrer á acção dos tribunaes em defesa de seus direitos. Diz que ha causas entre nós que se eternisam nos tribunaes, e cita varios exemplos, entre os quaes uma causa do Rio Grande do Sul, que, iniciada nos primeiros mezes do novo regimen, só depois de 25 annos teve sentença final e definitiva. A complicação é tamanha que raras são as causas que se decidem em menos de 10 annos.

Refere-se em seguida ao grande accumulo de trabalho no Supremo Tribunal, cujos membros não podem attender ao grande numero de causas que ali vão por appellação e outros recursos com a presteza necessaria. A votação do Codigo do Processo Civil e Commercial poderá remover alguns desses inconvenientes; outros, porém, só o serão com a creação de novos juizes, espalhados por varias regiões, decidindo em ultima e definitiva instancia.

Allude á necessidade da votação da reforma do Codigo Penal, e faz larga analyse do nosso regimen penitenciario, que urge ser reformado, afim de que se possa attender aos ensinamentos dos penologos modernos. Não comprehende o orador a reclusão em penitenciarias como é feita; opina pela sua substituição dentro da formula da liberdade e do trabalho, afim de se transformar o regimen da enclausuração com ociosidade.

Pleitea S. Ex. a organisação definitiva do patronato para os egressos da prisão, e recorda a opinião do desembargador Lima Drummond no Congresso Juridico Americano, a proposito do assumpto. Trata ainda o orador da questão da infancia abandonada e delinquente, e accentua que dependente dos poderes federaes existe apenas a Escola Premunitoria Quinze de Novembro, insufficiente para abrigar o grande numero de menores que vagam pelas ruas, em abandono, no caminho do crime.

Defende a emenda que apresentou, consignando 200 contos para a ampliação da referida escola, e diz que esta emenda corresponde aos proprios intuitos do governo, conforme se vê da opinião do ministro do Interior, que o orador lê aos seus collegas. Cumpre attender á infancia delinquente — diz o orador, que se mostra partidario dos tribunaes para menores.

O Sr. José Bonifacio, neste ponto de seu discurso, que illustra de muitas considerações doutrinarias e exemplos, faz um appello á Camara, no sentido de ser votado o projecto do Sr. Alcindo Guanabara, regulando a materia. Finalmente, o Sr. José Bonifacio, que foi muito cumprimentado pelos seus collegas, conclue o seu discurso tratando da questão do ensino primario e affirmando vencedora a doutrina da intervenção da União nesse problema, pela creação de escolas nacionaes ou pela concessão de auxilio aos Estados. Elogia a acção do presidente de S. Paulo e do Dr. Delfim Moreira, na questão da diffusão do ensino primario, e apresenta dados estatisticos que lhe justificam os alludidos gabos.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu bem firme. Pela manhã, os bancos Brasil, Ultramarino e Francez sacavam francamente a 12 31|32 e os demais a 12 15|16 d.; mas o London, incontente, tambem, sacava a 12 31|32 d. Affirmava-se que o London é o maior detentor das letras dos exportadores do norte, isto é, de cacáo, assucar e borracha. Quasi ás 2 horas, o Banco do Brasil passou a sacar a 13 d., e todos os outros a 12 31|32 d., e assim fechou mais ou menos firme. Não houve negocios para esterlinos e pela manhã havia vendedores a 20$200 e mais tarde a 20$100.

Em torno do futuro Codigo Commercial

O que se passou hoje na commissão especial do Senado

Estava annunciada para hoje, no Senado, a reunião da commissão especial incumbida de dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial elaborado pelo Dr. Inglez de Souza. A's 2,30 estavam presentes todos os senadores que compoem a commissão, com excepção apenas dos Srs. João Luiz Alves, que está enfermo, guardando o leito, e Epitacio Pessoa, relator geral do parecer.

Das pessoas convidadas compareceram os Srs. Inglez de Souza e Rodrigo Octavio. O Dr. Sá Freire, por carta, excusou-se do comparecimento, compromettendo-se, porém, a ir á segunda sessão da commissão.

O Dr. Adolpho Gordo, na presidencia, disse que não tendo comparecido os Srs. Epitacio Pessoa, relator, e João Luiz Alves, que como os seus collegas sabiam, estava de cama, propunha o adiamento da sessão para quando fosse annunciada, o que foi approvado.

Momentos depois, o Sr. Epitacio telephonou para o Senado perguntando si já estavam lá os seus collegas. Informado do que houvera, S. Ex. pediu-nos declarar o seguinte: Que protesta contra o acto da commissão. A reunião foi marcada para as tres horas e isto foi largamente annunciado. Como é que ás 2,30 se declara que ella não se realisa e se dá como motivo a ausencia do relator?

O Sr. Epitacio accrescentou:

—Não era obrigado a estar na commissão antes das 3 horas. A essa hora lá estaria, sem a menor duvida. Protesto, pois, contra a pressa que tiveram em adiar a reunião.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom; temperatura, em ascensão, e ventos, normaes; viração cairá mais tarde, durante o dia.

A classificação dos productos na proxima Exposição Pecuaria na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Chegaram a esta capital dous peritos enviados pela Real Sociedade Pecuaria da Inglaterra, que deverão proceder á classificação dos productos que vão ser expostos na Sociedade Rural Argentina, por occasião da Exposição Pecuaria, que será inaugurada no proximo domingo. Breve chegarão outros dous peritos enviados pela Sociedade de Criadores de Chicago.

No Senado mineiro

O Sr. Bueno fala, durante duas horas, e o orçamento é votado em terceiro turno

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falou hoje no Senado o Sr. Bueno Brandão, por espaço de duas horas. O orador estudou a situação economica e financeira do Estado, os phenomenos e causas do desenvolvimento economico que se observa agora, mostrando grande surto progressista. Fez varias observações sobre o regimen tributario, atacando o imposto de exportação, reivindicando para Minas a prioridade da decretação da execução do imposto territorial no Brasil. Analysou minuciosamente a situação, referindo-se a todos os emprestimos e sua applicação dellas. Mostrou que desde 1889 até agora, sommados todos os "deficits" e "superavits" orçamentarios, resta o "deficit" de apenas 22.000 contos. Mostrou, para terminar, a lisonjeira situação actual de Minas, falando do pessimismo com que foi elaborado o orçamento em discussão, cuja receita será arrecadada a maior do que foi orçada.

Falou depois do Sr. Bueno Brandão, o Sr. Mello Franco, mantendo as observações que fizera sobre o viciamento do regimen, com a absorpção do legislativo pelo executivo.

Votou-se, por fim, em terceiro turno, o orçamento, sendo approvada a emenda do Sr. Pedro Matta Machado, mandando o governo encarregar os engenheiros de Minas de fazer systematicamente o estudo das riquezas mineraes do Estado.

As facturas consulares

Não foi attendida a reclamação do Centro de Commercio e Industria de São Paulo

Respondendo á representação em que o Centro de Commercio e Industria de S. Paulo reclamou contra a parte da circular n. 46, de 19 de maio ultimo, em que se estabelece ser applicavel a multa pela divergencia entre a mercadoria facturada e a verificada em conferencia, quando dessa divergencia resulte ter a parte de pagar accrescimo de direitos, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não é possivel ser attendida a reclamação, "porquanto, si o fosse, resultariam de nenhum effeito as facturas consulares".

Em sua resposta, lembrou, entretanto, S. Ex. que o regulamento das facturas consulares, no intuito de evitar multas pelas pequenas divergencias, estabeleceu para ellas uma tolerancia de 10 %, dentro da qual não é applicavel a pena.

Morre o pae do delegado Dr. Dilermando Cruz

JUIZ DE FORA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje aqui o Dr. Custodio Cruz, pae do Dr. Dilermando Cruz, delegado de policia ahi. O seu enterro realisa-se hoje mesmo, no cemiterio local.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje :

53524	20:000$000
16509	2:000$000
16475	1:000$000
26811	1:000$000
11010	1:000$000

Amelia Rosa da Silveira Britto

Luzia Rosa da Silveira Britto, Ovidia Britto Bellost Mattos, Manoel da Silveira Britto, sua senhora e filhos, Luiz Britto, sua senhora e filhos, Gergenio Britto, sua senhora e filhos, Dr. Alfredo Britto e sua senhora, Joaquim de Britto Tavares, sua senhora e filhos, major Dr. Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, sua senhora e filhos, Luiz Antonio das Neves e sua senhora, Honorio Pinto Pereira de Magalhães, sua senhora e filhos, general Arthur Eduardo Pereira e familia, Honorio de Magalhães Filho e familia, filhos, netos, sobrinhos, genros, noras, parentes e amigos da finada AMELIA ROSA DA SILVEIRA BRITTO, sobremaneira penhorados a todos que acompanharam durante a enfermidade da saudosa extincta, renovam-lhes os seus agradecimentos e os convidam, bem como a todos os demais amigos e parentes, a assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 4 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, pelo que mais uma vez protestam seu eterno reconhecimento.

Dr. Pedro Luiz Pessoa de Mello

J. de Mello Filho (ausente), sua senhora e filhos; A. J. de Albuquerque Mello, sua senhora e filhos; Edmundo Pessoa de Mello e senhora e viuva Pessoa de Mello e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do seu pranteado cunhado, irmão, sobrinho e primo DR. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO, mandam celebrar no dia 5 do corrente, quarta-feira, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, confessando-se desde já extremamente agradecidos ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto religioso.

Maria Luiza de Saboia Carvalho

A viscondessa de Saboia e familia, coronel Alfredo de Carvalho, Vicente de Saboia Lima e Annibal de Saboia Lima (ausente) participam que, por alma de sua filha, esposa e mãe D. MARIA LUIZA DE SABOIA CARVALHO, farão rezar amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo setimo dia do seu passamento, e, para esse acto religioso, convidam a todos os parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

Franklin Ferreira de Almeida

Heriberto F. de Almeida, Altamiro F. de Almeida, Corina L. de Almeida, Isolina Barata, Claudino Barata e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso e inesquecivel irmão, noivo e primo FRANKLIN FERREIRA DE ALMEIDA e de novo as convidam para assistir á missa que em intenção á sua alma fazem celebrar quarta-feira, 5, ás 8 horas, na matriz do Realengo.

Paulo de Souza Carvalho

Seus parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento.

O suicida da Quinta da Boa Vista

A policia já estabeleceu a identidade do suicida da Quinta da Boa Vista, hontem.

Trata-se do rapaz Deocleciano Marques da Silva, de 16 annos, solteiro, empregado e residente á avenida Atlantica n. 700.

A familia de Deocleciano tem morrido quasi toda tuberculosa. Adoecendo, o rapaz impressionou-se, suppondo-se tuberculoso, e dahi o ter tragado dous vidros de lysol, para matar-se, o que conseguiu.

O transporte de aves pela E. F. Leopoldina

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1917. — Sr. redactor da A NOITE — O abaixo-assignado vem á presença de V. S. solicitar-lhe o favor de, por intermedio do vosso conceituado jornal chamar a attenção dos directores da Estrada de Ferro Leopoldina para o seguinte: em todas as estações do interior são feitos despachos de aves em trens que deveriam chegar aqui (pelo horario) ás 9 horas da noite, todos os dias; succede que, ultimamente, têm chegado de diversas estações, no dia seguinte, ás 12 e meia horas, resultando isto em nosso prejuizo e dos nossos committentes, não só porque morrem muitas aves, por virem assim demoradas, como tambem porque as que deviam chegar nos sabbados, chegam nos domingos e á horas em que não as podemos retirar, isto é, depois do meio-dia e, como V. S. sabe, depois desta hora não podemos abrir nossas casas, por serem dias prohibidos pela lei de fechamento das portas, ficando assim as aves mais 24 horas na estação da estrada de ferro, sem comer nem beber, o que, como bem comprehende, ellas não podem resistir todo este tempo, como tem acontecido. Esperamos que V. S. se interesse pelo que acabamos de lhe expôr, pelo que muitissimo lhe agradecemos. Sem mais, nos firmamos com muita estima e apreço, de V. S., etc. — F. Torres & C."

A GUERRA

A OFFENSIVA ITALIANA

Detalhes interessantes das operações

ROMA, 3 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana na Italia communica da frente italiana que a batalha prosegue na terra e no céo. Na terra, os italianos continuam avançando vencedores e são senhores absolutos do ar. A aviação italiana no começo da guerra era considerada a menos adeantada de todas, mas actualmente é muito forte, tendo representado na ultima victoria das forças italianas um papel importantissimo.

Antes da actual offensiva os nossos aviadores procederam silenciosamente á identificação do terreno, photographaram as trincheiras, barragens, fortins e esconderijos da artilharia inimiga; annunciaram os movimentos das forças austriacas, sendo cada informação obtida com actos de ousadia prodigiosa.

Todos os dias, pelo menos sessenta apparelhos procediam a reconhecimentos, escoltados por aeroplanos de caça, que se defendiam de qualquer ataque, descendo sobre as linhas inimigas, sem prestar a menor attenção aos tiros dos canhões anti-aereos e das metralhadoras. Inutilmente os austriacos fizeram uso de novas granadas, que se rebentavam no ar, lançavam numerosos estilhaços. Os italianos penetraram com os seus apparelhos cerca de 70 kilometros além da linha da frente austriaca, colhendo importantes informações.

Iniciada a offensiva, uma formidavel frota aerea formou a novissima vanguarda das tropas italianas, espalhando o desanimo nas fileiras do inimigo e collaborando efficazmente com a artilharia e a infantaria.

Tambem os serviços auxiliares de abastecimento de material bellico e de provisões realizaram uma tarefa enorme e sem contar trabalho, escalando montanhas, afundando-se em valles palustres, voltando a subir encostas terriveis, atravessando zonas batidas pela artilharia, affrontando combates isolados e o fogo das primeiras linhas, alcançando, depois de marchas fatigantissimas, as secções que se deslocavam rapidamente á medida que se desenvolvia o combate.

A batalha continua tremenda. Ha pontos que parecem abysmos tragando permanentemente as forças frescas austriacas que vão chegando para entrar na luta que se desenrola sobre os horrendos penhascos. De San Gabriele até Sella Dal os italianos vão pregredindo no seu avanço e aprisionando os soldados inimigos, esfomeados por ter o rufar continuo da nossa artilharia impedido durante duas semanas o reabastecimento dessas tropas inimigas.

O communicado austriaco de 30 de agosto revelou que os italianos tinham atirado novas tropas contra as suas posições que combateram até á noite, a cavallaria italiana que assaltara as trincheiras, a éste de Britof.

Os italianos renovam os seus ataques sem descanso no monte San Gabriele e conseguiram penetrar nas trincheiras austriacas da ponta, a nordéste de Gorizia. A pressão italiana continua.

Trieste foi bombardeada duas vezes, nas ultimas 48 horas, pelos aviadores italianos. — Derada.

A opinião do «Times»

LONDRES, 3 (A. A.) — O "Times" diz que o factor dominante da guerra, neste momento, é o magnifico successo alcançado pelos italianos. Nenhum outro offerece maiores promessas de um rapido triumpho e nenhum outro inimigo é mais vulneravel que o austriaco.

EM TORNO DA GUERRA

O Conselho de Regencia da Polonia

LONDRES, 3 (Havas) — Telegrammas de Berlim para Copenhague dão a noticia, publicada pelo "Kreuz Zeitung", affirmando que o conselho de Estado polaco foi substituido por um conselho da regencia, de que fazem parte o bispo de Varsovia, o principe Rubenirski e o general Niementowki.

Um ataque aereo a Dover

LONDRES, 3 (Official) (Havas) — Um aeroplano inimigo lançou sete bombas sobre Dover, durante a ultima noite. Em consequencia do ataque morreu um homem e ficaram feridas quatro mulheres e duas crianças.

A Noruega só tem viveres para um mez

LONDRES, 3 (Havas) — Segundo telegrammas de Christiania, transmittindo uma noticia dada pelo jornal Sozial Demokraten", a Noruega apenas dispõe neste momento de viveres para mais um mez.

Os alliados fizeram em agosto quarenta e oito mil prisioneiros

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O critico do jornal parisiense "L'Echo de Paris", Sr. Marcel Hutin, diz que os alliados no mez de agosto aprisionaram 48.000 soldados austro-allemães e 1.200 officiaes.

OS TRABALHISTAS E A PAZ

A Conferencia de Stockholmo foi adiada

STOCKHOLMO, 3 (Havas) — Devido ás grandes difficuldades encontradas pelo "comité" de organisação, especialmente na parte que diz respeito aos passaportes dos delegados, foi adiado o Congresso Internacional Socialista que se devia celebrar nesta capital.

O Congresso dos Syndicatos Operarios inglezes

LONDRES, 3 (Havas) — O "Daily Telegraph" diz-se informado de estarem agora terminados os preparativos do Congresso dos Syndicatos Operarios, que vae reunir-se em Blackpool, Lancaster. Desde sabbado acha-se naquella cidade a maioria dos 709 delegados operarios, representando mais de 3.000.000 de trabalhadores syndicados.

Os 163 delegados que representam a Federação dos Mineiros da Grã-Bretanha, numa reunião que ali celebraram, resolveram apoiar o relatorio apresentado pelo "comité" parlamentar do Congresso Syndicalista, o qual declara que a conferencia de Stockholmo não se pode realisar nas circumstancias do actual momento e aconselha o Congresso Syndicalista a esforçar-se por assegurar a harmonia de vistas entre as classes operarias dos paizes alliados, no referente aos objectivos da guerra, ficando a conferencia subordinada a este accordo, no caso de se vir a realisar.

Os delegados da União Nacional de Cavoqueiros reuniram-se egualmente e resolveram tambem apoiar o referido relatorio parlamentar.

Entre as principaes personalidades syndicalistas, a opinião dominante é que o "comité" parlamentar encontrou habilmente um desvio por onde sair de uma situação difficil e que, a não ser que os factos venham a desmentir as actuaes previsões, os syndicalistas se declararão, por fórma inequivoca, contra qualquer encontro com os delegados dos paizes inimigos.

VENCIDOS!

Na corrida fatidica

Um morto e cinco feridos

Era uma corrida vertiginosa, uma corrida louca. Os dous automoveis haviam-se encontrado na altura da curva da amendoeira, na avenida Beira-Mar, como é chamada a curva que dá entrada para a avenida Ligação. E vieram, como numa vertigem, os "chauffeurs" disputando a deanteira. Por toda a avenida trilavam os apitos dos guardas. Nenhum dos que tomavam parte na corrida ouvia os apitos, que eram como o aviso do perigo a que se arriscavam todos. A vertigem da velocidade continuava. Em dado momento, na altura da Gloria, um dos automoveis ganhou distancia. Era um "double-phaeton" da "garage" Avenida, de n. 1.804. Vinha cheio de passageiros. Os da frente batiam palmas, erguiam vivas. O outro, porém, que era o automovel particular n. 70, desenvolveu ainda mais velocidade. Era um carro de força. Num ápice emparelhava com o primeiro e passava-lhe á frente, como num salto, rapidissimo. O "chauffeur", num golpe de direcção, procurara fechar o seu contendor, collocando-se na mesma linha. O "chauffeur" do "double-phaeton", que tambem accelerara mais o seu motor, temeu ir de encontro ao automovel particular, e sofreou violentamente o seu carro. Foi o momento do desastre. Estavam então na praia da Lapa, bem em frente ao hotel Guanabara. O 1.804 derrapou com uma violencia brutal, atirando-se de encontro ao meio-fio da calçada da avenida junto ao mar, quebrando uma das rodas, em seguida, como num salto mortal, virando, emborcando e imprensando os seus passageiros.

O automovel particular continuou na sua carreira, na victoria da corrida, talvez sem ter o seu "chauffeur" se apercebido de toda a desgraça que acontecera aos outros.

A'quella hora da manhã, pois seria pouco mais de 7 horas, era pouco o movimento na avenida Beira-Mar. Dous populares, o Sr. José Max e o carroceiro da Limpeza Publica José dos Santos, assistiram, no entanto, ao fim da corrida e ao desastre, dando as primeiras providencias para o caso. Chamaram a Assistencia, que mandou immediatamente para o local tres ambulancias, e communicaram o acontecido á policia.

Antes mesmo da chegada da Assistencia, outros populares correram ao local e tomaram o alvitre de levantar o automovel, sob o qual gemiam desesperadamente os feridos. Eram cinco os passageiros do 1.804 e o "chauffeur", que fôra victima tambem da corrida da morte.

Uma vez virado o automovel, os mesmos populares carregaram os feridos para a alameda gramada da avenida, onde esperaram que os viessem buscar as ambulancias.

Não demorou muito a que chegasse o soccorro. Já então era grande o numero de curiosos, e a policia, no local, tomava as medidas de urgencia. Foi immediatamente procurado o automovel n. 70, cujo "chauffeur", Rodolpho Balasques, prestou declarações, descrevendo os pormenores da corrida conforme os relatâmos.

Para o Posto Central de Assistencia, nas tres ambulancias, foram removidos os seis feridos. Um delles, porém, apresentava apenas excoriações insignificantes e desfallecera sómente com o susto. Era o Sr. Lauro Teixeira, empregado no commercio, residente á rua do Cattete n. 1. Quando se deu o desastre, Lauro Teixeira foi cuspido fóra da almofada do automovel, o que lhe valeu nada soffrer.

Os companheiros de Lauro, no entanto, foram de grande infelicidade. Ficaram todos imprensados pelo auto. O mais grave foi o primeiro a ser collocado na ambulancia. Apresentava fractura da base do craneo e graves contusões pelo corpo. Era o de nome Joaquim Pontes, solteiro, brasileiro, residente á rua do Cattete n. 1 e empregado no Club dos Politicos. Seguiram-se depois o "chauffeur" Americo Alves da Silva, portuguez, casado, com 23 annos, residente á rua da Relação n. 16, que apresentava fractura subcutanea das 3ª, 4ª, 5ª e 6ª costellas, ruptura do pulmão esquerdo, luxação exposta do indicador, do médio e do annular e excoriações generalisadas, tambem em estado muito grave; Eudoro Baptista, com 36 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua do Cattete n. 1, com fractura do hombro direito, sérias contusões na cabeça e rosto e excoriações nas mãos e nas pernas, todos os ferimentos de gravidade; Roberto Stallard Azevedo, viuvo, residente á avenida Gomes Freire, grave tambem, com feridas contusas na cabeça, no nariz, dorso das mãos e nos joelhos, e Herculano Vidal, solteiro, empregado no commercio, residente á rua do Cattete n. 98, com excoriações generalisadas, mas cujo estado não é grave.

Com excepção do "chauffeur", que foi removido para a Santa Casa, todos os outros, depois de medicados, retiraram-se para suas residencias.

Joaquim Pontes veiu a fallecer, porém, quando era preparada a sua remoção para aquelle hospital. O seu cadaver foi, então, transportado para o necroterio da policia. Os medicos da Assistencia, Drs. Costallat e Aleydes Lutz e os doutorandos Carlos Seidl Filho e Joaquim Motta, que foram os facultativos que acudiram ao chamado, empregaram, no entanto, todos os esforços para o salvar. Joaquim Pontes foi o que recebeu em todo desastre maior choque, tendo batido com a cabeça de encontro ao meio fio da calçada. Quando deu entrada na Assistencia já agonisava.

Em seguida ao soccorro aos feridos a policia tratou de remover do local do desastre o automovel 1.804, e na delegacia local, a do 13º districto policial, foi aberto inquerito.

As victimas do desastre vinham de um passeio ao Leme. O 1.804 ficou grandemente damnificado.

A propaganda da Associação Christã de Moços do Rio em pról da economia

Actualmente acha-se a A. C. M. desta cidade empenhada em tenaz campanha em favor da previdencia, geradora da economia. No intuito de generalisar essa idéa, essa instituição organisou concursos literarios e de cartazes, entre alumnos das nossas escolas, empregados do commercio e artistas.

Os dous primeiros são de redacção, e a elles só podem concorrer moços até 20 annos, e o segundo, o de cartazes, por qualquer artista do lapis ou pintor.

No dia 1 do corrente foi installada nessa associação uma agencia da Caixa Economica, com o fim de facilitar aos empregados do commercio a abrirem uma caderneta, pois, além de só funccionar á noite, das 7 ás 9 horas, pode ser a caderneta aberta com a quantia de 1$000.

A faca e a navalha

Um ferido gravemente

Como bons capoeiras, malandros que são de chapéo no alto da cabeça e cigarro no canto da bocca, os tres, mal divisaram o Antonio Simões, cairam-lhe em cima, de navalha e faca em punho. Foi um desfechar de golpes sem conta. O pobre do Simões, quasi lhe dão cabo da vida.

A policia correu ao local, rua Guilhermina, estação do Encantado, conseguindo pela sua demora, prender sómente dous dos valentões, Edmundo Santos e Joaquim Antonio de Araujo. O outro, Oscar de tal, ganhou mundo...

O ferido, com um golpe no braço esquerdo e outro na perna do mesmo lado, foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa. Simões é portuguez, e de 26 annos de edade.

Foi preso um perigoso ladrão

E' Manoel da Silva Junior um dos ladrões da zona suburbana que mais trabalho têm dado á policia. Ainda hontem, Manoel assaltou a casa de Casimiro da Silva, em Campo Grande, onde effectuou um completo saque, fugindo em seguida.

Hoje, a policia do 25º districto, conseguiu prendel-o e, com as suas informações, póde apprehender alguns roubos que o larapio tem feito naquella localidade.

Vingando-se

Um ex-motorneiro da Light atira sobre o seu chefe e fere-o

Commettera uma falta, o motorneiro da Jardim Botanico Joaquim Caetano Dias.

Como do seu dever, o chefe dos motorneiros, Sr. Manoel Soares, deu parte á companhia da irregularidade commettida pelo seu subordinado e mão grado as justificações que o motorneiro fez, ficou resolvida a sua punição, com a demissão, que lhe foi dada pela directoria.

Não perdoou Caetano ao chefe Soares, a quem julgava responsavel pela resolução da companhia tirando-lhe o emprego. Por varias vezes declarou que, si não fosse readmittido, havia de tirar um desforço do chefe.

Hoje, pela manhã, Caetano, que mora em Copacabana, se encontrou com o chefe Soares, com elle discutindo sobre a parte do serviço. Achavam-se na Egrejinha, naquelle bairro.

Subito, Caetano, desesperado, sacando de um revólver, desfechou tres tiros contra Soares. Em seguida, acovardado, fugiu, deixando caido, com uma bala na coxa, o chefe Soares.

Este, cujo estado não é grave, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua do Lavradio n. 77, quarto n. 17.

A policia local abriu inquerito.

Tomando fresco...

Um tiro na perna

Era um antigo habito que elle tinha, sentar-se nuns terrenos baldios, junto ao predio n. 38 da rua Engenho de Dentro. Quando lhe perguntavam o que fazia por ali, seccamente respondia:

— Tomando fresco...

Mas hoje o homem, que se chama Justiniano Justino da Costa, com 17 annos de edade, de côr preta, á hora do costume, lá estava sentadinho no seu logar. Quem o visse, julgava logo ser elle um dos muitos vagabundos que perambulam pelos suburbios e se alimentam de banhos de sol e de pirões de brisa...

De repente o nosso Justiniano ouviu um estampido: — Pum! Ficou attonito e olhou para um lado e outro. Só depois de já passados alguns momentos foi que elle, naquella grande abstracção, descobriu que estava ferido na perna direita! Então botou-se para a delegacia local, contando o caso, que é bastante mysterioso. Para cural-o chamaram a Assistencia.

Os velhacos

O orphão na miseria

E o tutor na abastança

Os "casos curiosos" não são novos no fôro. E si os tornamos publicos não obedecemos a outro intuito que o de estygmatisar os autores de scenas vergonhosas que, ao envés de se enxovalharem a si mesmos, mais contribuem para a desmoralisação do fôro, visto que nunca são elles punidos, e, pelo contrario, por um incrivel paradoxo, tratados com a consideração que só se usa dispensar a gente seria, gente honesta.

O caso de hoje é o seguinte:

Perante o juiz da 3ª Vara Criminal foi proposta queixa crime contra o solicitador José de Almeida Marques, pelos motivos seguintes: ha tempos, Almeida Marques comprou em praça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, dous predios rusticos, pela importancia de 400$000. O edital que annunciava a praça explicou com clareza que os predios eram vendidos "sem os terrenos". No entanto, Almeida, depois de adquirir os immoveis, dividiu os terrenos em lotes e os vendeu.

Os verdadeiros donos dos terrenos, então, propuzeram, em juizo competente, uma acção de reivindicação contra o Almeida, emquanto na 3ª Vara Criminal contra elle offereciam queixa crime por apropriação indebita.

Parallelamente, no Juizo Orphanologico, uma outra complicação surgia contra Almeida. Fôra elle nomeado pelo juiz da 2ª Vara de Orphãos tutor do menor José Custodio de Macedo. Pois bem, ao juiz foram levadas denuncias de que Almeida andava a esbanjar os bens de seu tutelado, e, por fim, abandonado o menor, que vivia vida miseravel. Um cavalheiro, sabedor do occorrido, acolheu o menor e constituiu advogado o Dr. Jeronymo de Carvalho para tratar do caso. O advogado requereu ao juiz a destituição de Almeida do cargo de tutor, allegando entre outras razões que o "menor se achava em completo abandono, não sendo pelo seu tutor alimentado", etc. O juiz mandou ouvir o curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, e este, solicitamente, mandou intimar Almeida a vir prestar contas em Juizo, e determinou que fossem tomadas as declarações do menor.

As intimações foram feitas, e agora proseguirá o processo orphanologico, parallelamente com o criminal e o civel, na questão dos terrenos.

Os provisorios da Leopoldina

Escrevem-nos:

"As estações suburbanas da Leopoldina têm alcançado ultimamente um desenvolvimento extraordinario e esse movimento cresce constantemente em toda extensão das linhas. Constroem-se casas, valorisam-se terrenos e a população augmenta a olhos vistos.

E' de crer, portanto, que as rendas desta Estrada tenham tambem augmentado na proporção deste progresso rapido e que ella consequentemente revele o maximo interesse em servir bem a população que concorre para sua riqueza.

Parece, porém, que tal cousa não se dá. Em vez de dar o conforto necessario aos que se utilisam de sua conducção, ella prefere ganhar o dinheiro sem gastar. Dahi resulta que tudo na Leopoldina é provisorio. A estação principal da Praia Formosa é, como se sabe, provisoria; as estações suburbanas são provisorias, e ha uma infinidade de cousas provisorias em toda sua extensão, inclusive as proprias linhas.

Pois não satisfeita com tudo isto está a Leopoldina construindo agora mais outra cousa provisoria. E' uma estação na Circular da Penha. Está armando ali um telheiro de páo, onde devia fazer uma estação de verdade, que devia estar funccionando ha muito tempo.

Não satisfeita com isto, ella decreta que só terão parada neste logar os trens da Penha, quando seria de urgente necessidade que ali parassem tambem os trens de Merity.

Quando o ministro mandou que se fizesse esta estação não especialisou que ella seria somente para os trens da Penha e sim para todos os trens suburbanos. Mas, á Leopoldina pouco se dá com o governo e os moradores e faz o que bem quer e entende.

O fim que ella tem em vista, com mais esta "provisoria", todos nós sabemos. Ella deseja mais tarde supprimil-a pelo simples facto de fazel-a contra vontade e para conseguil-o em outro governo ha de ser facil arranjar suas razões. Allegará, por exemplo, que o rendimento é pouco. O barracão será desarmado e os moradores, si quizerem, que venham a pé tomar o trem na Penha.

Mais uma vez o governo vae ser enganado em prejuizo do povo. Cumpre, porém, que este engodo não passe sem protesto e que a Leopoldina não leve a termo, sem elle, sua vontade absoluta, em detrimento da propria autorisação official."

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	48:419$660
Pessoal do Açougue Democrata	55$000
Total	48:474$660

Os automoveis matam!

Os tres cadaveres recolhidos hoje ao necroterio foram de victimas de automoveis. Um, o gary Victor Pacheco, foi atropelado em Botafogo, e morreu no hospital; outro, o "chauffeur" Alfredo Moreira, foi victimado de um desastre na "curva da morte", quando com outros companheiros dirigia uma "barata" do Dr. Olavo Egydio. O terceiro foi o de Joaquim Pontes, victimado hoje na Lapa.

Uma autoridade alagoana pratica um crime revoltante

MACEIO' (Alagoas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O commissario de policia Bernardino Soares, de Victoria, mandou assassinar um preso que estava no tronco, de nome José Leonel, que deixa nove filhos. Esse revoltante crime encheu de indignação a toda população.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje : 533 rezes, 85 porcos, 80 carneiros e 20 vitellos.

Marchantes : Candido E. de Mello, 147 r.; Duritch & C., 60 r. e 1 p.; A. Mendes & C., 75 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 31 r. e 23 p.; Francisco V. Goulart, 91 r., 5 c. e 4 v.; Oliveira Irmãos & C., 21 r., 31 p. e 5 v.; C. dos Retalhistas, 61 r.; Portinho & C., 33 r.; F. P. Oliveira & C., 8 r.; Augusto M. da Motta, 3 c. e 1 v.; Fernandes & Filhos, 26 p.

Foram rejeitados : 15 3/4 e 1/8 r., 5 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidas : 29 1/2 rezes, com 5.960 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 95 r.; Duritsch & C., 50; A. Mendes & C., 126; Lima & Filhos, 109; Francisco V. Goulart, 204; C. dos Retalhistas, 127; Portinho & C., 90; Oliveira Irmãos & C., 238; Basilio Tavares, 12; F. P. Oliveira & C., 181, e Nunes & Campos, 7. Total, 1.239.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos : 487 3/4 e 1/8 r., 80 p., 21 c. e 18 v.

Os preços foram os seguintes : rezes, a $860; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes :

Dr. Florentino de Barros Abreu e Araujo Jorge, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria da Conceição Canozo, ás 9 1/2, na mesma; D. Emilia Corado, ás 9, na mesma; D. Maria Luiza de Saboya Carvalho, ás 10, na mesma; D. Carlota de Vasconcellos Sant'Anna, ás 9 1/2, na mesma; D. Amelia Rosa da Silveira Brito, ás 9 1/2, na mesma; D. Anna Caldeira Monteiro, ás 8 1/2, na matriz de S. Salvador, em Campos; Antonio Joaquim Almon, ás 9 1/2, na de Sant'Anna; Francisco Joaquim da Silva Bessa, ás 9 1/2, na mesma; Stefano Cavallaro, ás 9, na mesma; Joseph Disten, ás 9, na matriz da Gloria; D. Leonor Carolina Martins, ás 9 1/2, na mesma; general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; José Joaquim Soares Vivas, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; José Pereira de Azevedo, ás 9, na do Rosario; D. Valentina Eulalia Cardoso, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Julio V. Borges de Siqueira, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Antonio da Costa, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje :

No cemiterio de S. Francisco Xavier : José Pinto de Andrade, Hospital de S. Sebastião; Clementina Caruso, ladeira do Barroso n. 4; Helena da Costa Barros, Asylo de S. Luiz; Dorilea, filha de Luiz Frederico de Paula Ameiro; Dionysio Alexandre da Cunha, Hospital de N. S. do Soccorro; Diogo Dias, rua São Christovão n. 433; Isaldino, filho de Galdino Pereira da Silva, rua Pereira de Almeida numero 102; Anna, filha de Venancio Alvaro dos Santos, rua Senador Pompeu n. 248; Mario, filho de Manoel Osorio Sobrinho, rua do Mattoso n. 119; Alliadina, filha de Affonso Rodrigues da Costa, rua Maria Antonia n. 31; Manoel Francisco Mello, Hospital de S. Sebastião; José da Costa, rua da America n. 63; Pery, filho de Pery Soares dos Santos, rua S. Luiz Gonzaga n. 282; Manoel Marques, Hospital Nacional de Alienados; Deocleciano Marques da Silva, necroterio da policia; Alfredo Moreira, idem; Guiomar de Souza Barreto, rua Avila n. 114, casa VII; Luiz Pereira Alves do Carmo, rua General Roca n. 89, casa X; Paulino, filho de Claudino Costa, rua Vasco da Gama n. 155; Tercilia Pereira Vaz Gaspar, ilha do Bom Jesus.

— No cemiterio de S. João Baptista : Maria, filha de Maria Morpulino do Espirito Santo, rua 28 de Agosto n. 1; Joaquim Teixeira da Fonseca Pennaforte, rua D. Anna n. 14; Theodoro Vicente Dionysio, Hospital de S. Sebastião; José Vaneikia, rua das Laranjeiras n. 194; Guilherme Galvão Freire, Hospital Nacional de Alienados; Francisco José de Moraes, Hospital da Brigada Policial; Rubens, filho de Candido Soares Guimarães, rua Bambina n. 53, casa IV; Maria da Rocha, Santa Casa da Misericordia; Albino Faria e Sá, Beneficencia Portugueza; José Feliciano dos Santos, necroterio municipal.

Um conductor da Central que acorda os passageiros a bofetadas

O procedimento revoltante e covarde do conductor que fez o serviço nos primeiros carros da composição do trem SU 7, que sáe da Central ás 2 horas e 50 minutos da madrugada, causou protesto dos passageiros, que áquella hora viajavam nos referidos carros.

Depois da estação Lauro Muller o conductor começou a arrecadação dos bilhetes. Como é natural, a essa hora viajam muitos passageiros que, cansados de seus affazeres, adormecem. O conductor resolveu acordar a bofetadas um delles, Antonio de Barros Paixão, de côr preta, trabalhador braçal e residente em um barracão á estrada da Freguezia, dizendo que era assim que se acordava quem tinha somno pesado.

Os protestos não se fizeram esperar.

Não satisfeito com o que havia feito, avançou ainda para outros passageiros, que não chegaram a ser aggredidos physicamente por ter apparecido o chefe do trem, que fôra chamado por um dos passageiros.

O conductor, segundo declarou o chefe do trem, chama-se Joaquim Silva.

Contra os bilhetes clandestinos

O chefe da fiscalisação de bilhetes da Companhia de Loterias Nacionaes, Sr. coronel Matta Teixeira, deu uma busca na agencia de loterias de Buenos Aires, á rua da Alfandega n. 97, onde, com grande surpresa e contra a sua espectativa, não encontrou um só dos taes bilhetes clandestinos.

Proseguindo nas suas diligencias, o coronel Matta Teixeira fez-se hoje acompanhar de seus auxiliares Fabio Fraga Filho, Antonio Sampaio, João Almeida e do escrivão Dr. Aquino, dirigindo-se então ao edificio dos Correios, onde tinha de fazer umas pesquizas. A' porta dessa repartição o fiscal geral de loterias prendeu José Fogliati, um dos donos da agencia buonairense, logo após ter o mesmo retirado da caixa n. 1.977 um volume contendo grande quantidade de listas da loteria argentina, contendo todos os numeros dos bilhetes, já aqui vendidos por Fogliati.

Levado á delegacia do 1º districto, o preso declarou que não queria mais saber de semelhante loteria, porque era falsa. As listas, recebeu-as porque lh'as enviaram...

MUSICA

Recital Jacyra Amorim

Quero crer que a senhorita Jacyra Amorim, o ultimo primeiro premio de piano do I. N. de Musica, que se nos apresentou, quando estas ler — si as ler — já terá feito a necessaria separação do joio do trigo, isto é o indispensavel exame, um criterioso exame, dos extraordinarios applausos que ella recebidos hontem, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Esse salão se achava literalmente cheio, notando-se nas galerias individualidades de real destaque no nosso mundo musical, e compositor Henrique Oswald e a artista-cantora Sra. Kendall á frente. E toda essa assistencia applaudiu a senhorita Jacyra, quando apenas ella se encaminhava para sentar-se ao piano, ao terminar a pagina de abertura do programma (Bach-Liszt: "Fantasia e fuga em sol menor para orgão, transcripta para piano"), antes e depois da execução dos mais numeros annunciados e daquelle extraprogramma, os quaes a recitalista fez ouvir a todos, em attenção aos pedidos de "bis" que lhe eram feitos... Applaudiram-n'a do salão como das galerias, incessantemente, distinctamente, calorosamente! Basta isso saibam os entendidos e, mais, o referido primeiro premio do nosso Instituto de Musica executou, conforme o programma e a seguir, aquelle Bach-Liszt, Chopin ("Sonata em si menor, op. 58"), A. Nepomuceno ("Folha d'Album"), Brahms ("Rhapsodia, op. 9, 2"), H. Oswald ("Nocturno, op. 6, 2" e "Scherzo") e Moszkowsky ("Les Vagues"), basta tudo isso se saiba, para que fique bem defendido meu desejo da senhorita Jacyra Amorim separar o joio do trigo, quanto antes. Porque taes applausos, tamanhos applausos, os não mereceu, egualmente, quem pretendia interpretar Chopin e quem tocou brilhantemente Moszkowsky. A recitalista de hontem á noite, no salão da A. S. C. do Rio de Janeiro, é, sim, uma pianista, é já uma "virtuose" de seu instrumento. Mas, dados seus poucos annos — nunca se procure saber a edade de uma senhorita! — a artista, a interprete ao piano, essa ainda se vae formando; ella, porém, virá com o tempo, o mestre melhor na vida, dahi na Arte, — que a Arte é a expressão maxima da vida, do Ideal da vida. E mais cedo do que imaginão outros, talvez. E mais cedo, — como não? — porque a senhorita Jacyra sente de verdade a musica, vibra á musica, soffre para gosar a musica. Somente ella sinta, vibra e soffre para gosar a arte, cujo ultimo segredo "suggere", corrigindo Wilde, sem a serenidade de rythmica, sem esse silencio eloquente do "intimismo", não communicando as sympathias espirituaes exaltadas por Novalis... Na pianista e na "virtuose", louvo sobretudo sua força, sua movimentação das grandes massas, seu "processo" de adquirir sonoridades multiplas. E espero que a senhorita Jacyra Amorim possa dar mais leveza á seu "toucher", quando o for preciso, é claro, bem assim corrigir-se de uns inopportunos meneios de cabeça e estremecimentos do busto, o que sei multo lhe não custará. — E. de M.

O DR. ABEL GUIMARÃES PORTO communica aos seus clientes e amigos que assumiu o serviço clinico, sendo encontrado diariamente no seu escriptorio á rua Buenos Aires 92.

O crime da rua General Gurjão

Os autos foram remettidos a juizo

O delegado do 10º districto, Dr. Costa Ribeiro, remetteu ao juiz da Sexta Pretoria Criminal, os autos do processo contra o soldado da Brigada Manoel Castilho que em dia do corrente, assassinou fria e covardemente a tiros de pistola Mauser, o indiloso negociante Pires Fontes.

Esse emocionante crime foi perpetrado no proprio estabelecimento de que a victima era proprietaria, o café e botequim da rua General Gurjão 166, no Caju.

Nos autos, o delegado prova segura e claramente, com o depoimento de quatorze testemunhas, que o soldado é, apezar de suas firmes negativas, o verdadeiro autor do delicto independente do facto de ter sido encontrada a arma logo após o crime, com todas as capsulas, cinco, perfeitamente intactas, tal qual, julgamos em reg'star, apurara a A NOITE em primeira mão e muito antes das autoridades do local.

Matou-se e não deixou dito o motivo

ESTRELLA DO SUL (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo até hoje ignorado, suicidou-se na manhã de hontem, nesta cidade, o Sr. Manoel Paulo Rodrigues. Ao suicida foram prestados immediatos soccorros medicos, pois que os seus filhos, mal ouviram o estampido do tiro e viram a agonia da victima, correram a chamar o Dr. Max Rudolf. O projectil, de revólver, atravessou o craneo do Sr. Manoel Pedro Rodrigues, que deixa viuva e filhos, todos bem conceituados no seio da sociedade de Estrella do Sul.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

O movimento geral de apostas, de .... 113:771$000, assignalado hontem, bem demonstra a animação que houve nas corridas do Derby-Club. De facto, servindo-se de um lindo dia frio e secco, a estimada sociedade teve concorrencia grande no seu prado.

O pareo principal do dia, o Grande Premio Extra, teve como facil vencedor, como era alias previsto, o potro Aldgate, que se limitou a galopar, durante todo o percurso, na frente dos adversarios, para terminar com um triumpho em canter. Dirigiu-o o seu jockey habitual, Domingo Suarez.

Na apreciação dos demais pareos do programma occorrem-nos duas reparos, que devem ser feitos. O primeiro é quanto ás variantes nas corridas de Rico Tipo, que ora vence facilmente, como hontem, e ora succumbe como um formidavel sendeiro. Positivamente, não comprehendemos como um animal, de um domingo para outro, passe de aguia a lagado e de lagado a aguia. O outro reparo é de franca censura ao jockey Dinarte Vaz que, sem a minima compostura, chicoteou a cara do cavallo Merry Bay, no final da recta principal, quando dirigia Laggard. Ao serviço de um distincto proprietario, Dinarte Vaz vinha, de certo tempo a esta parte, modificando os seus antigos processos de acção, que tão má fama lhe deram, e todos, com a mais viva sympathia acompanhavam a nova linha de conducta do profissional brasileiro. Hontem, entretanto, mesmo em frente á archibancada geral, o chicote de Dinarte, mais do que a cara de Merry Bay, fustigou a sua propria reputação.

Concluiremos estas notas assignalando que as corridas findaram muito tarde, tendo o trem especial chegado á gare da Central ás 6 horas e 40 minutos.

Football

S. Christovão x America

Existia uma grande curiosidade pelo encontro de hontem, entre os adversarios acima. Havia quem garantisse a victoria do campeão do anno passado, como havia quem affirmasse que o club local ganharia facilmente. Nada disso, entretanto se realisou, pois que a luta terminou empatada. O vento soprou forte durante todo o tempo da peleja protegendo o club local no primeiro meio tempo, auxiliando o America no segundo. Por isso os primeiras do ataque couberam ao São Christovão, no primeiro half-time, e ao America no segundo.

A equipe do club visitante confirmou "in totum" a sua performance com o Bangu. Lutou do principio ao fim com egual denodo, com a mesma organisação e harmonia. Não houve na sua acção altos e baixos. Para isso concorreram todos os seus componentes. Do team local não se pode dizer o mesmo. Si no primeiro meio tempo as probabilidades da victoria lhe foram favoraveis, graças á energia e bom entendimento com que se houve, no segundo tempo não foi assim; com um desanimo injustificavel e um desacerto incomprehensivel, deixou-se quasi que dominar pelos arranques do America, impressionando-se sem que houvesse uma causa. Mas esses desanimo e desacerto só foram sentidos perto do ataque, pois que a defesa do S. Christovão conhece o seu papel mais saliente no jogo de hontem, portando-se ella com uma bravura muito digna e desfazendo todos os objectivos dos americanos, que, não recebendo a pressão dos ataques contrarios, entraram a premir com insistencia o reducto local. A Cardoso, apezar do seu abuso quando, pretendendo dribblar os forwards americanos, foi atirado com a bola dentro do seu proprio goal, devem os locaes, principalmente, o não terem sido vencidos.

Mangueira x Fluminense

Pela primeira vez o Fluminense foi hontem desfavorecido da sorte, no presente campeonato. Lutando contra um dos teams mais fracos da primeira divisão da Metropolitana, empatou, não obstante ter dominado do principio ao fim.

Lementamos apenas o mão comportamento de alguns players do querido pavilhão rubro-negro, que desenvolveram um jogo desleal para com o seu antagonista, gentil como é o Fluminense, sendo que o juiz muito concorreu para isso, devido á absoluta falta de energia. A assistencia foi grande.

EM MINAS

America x C. R. Flamengo

Em Bello Horizonte lutaram hontem em match amistoso os principaes teams do America, campeão mineiro, e do Flamengo desta cidade.

A victoria coube ao C. R. Flamengo pelo score de 2x1.

JOSÉ JUSTO.

Uma quadrilha de incendiarios?

Veiu a A NOITE o Sr. João Fonseca, da Monographia do Estado de S. Paulo, residente á rua Sant'Anna 179, que disse nada ter com o seu homonymo suspeito de ter ateado fogo á casa do Sr. Antonio Fonseca, na Linha Auxiliar, a quem nem siquer conhece.

Em favor do augmento dos vencimentos dos professores publicos mineiros

JUIZ DE FO'RA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Toda a imprensa local, por iniciativa do prof. Aguiar Junior, está se batendo pelo augmento dos vencimentos dos professores publicos do Estado, os quaes ganham uma ninharia, actualmente. Essa campanha é secundada por diversos jornaes do interior.

Da platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje

O publico frequentador de theatros tem hoje duas "primeiras", uma no Palace Theatre e outra no Trianon. Neste, a companhia Leopoldo Fróes porá em scena "Sua irmã", de Tristan Bernard, e traduzida por Portugal da Silva. Além de ser uma primeira, ha ali tambem uma estréa — a da novel actriz brasileira Mme. Carmen de Azevedo, no papel de Rita Santarelúri. No Palace a companhia dramatica de S. Paulo levará "La Flambée", de Kistemaeckers. Fará o papel de Sylvia a actriz patricia Italia Fausta. Dizer-se isso é affirmar-se mais uma formidavel enchente, dadas as excellentes qualidades da applaudida protagonista da "Ré mysteriosa".

Companhia de operetas

Já foi noticiado que o emprezario Djalma Moreira contratou uma companhia de operetas, que virá occupar o elegante theatro Phenix durante uma temporada. Essa companhia, que conta elementos de primeira ordem deve ter embarcado hoje em Buenos Aires e estreará aqui dentro de 10 dias.

A festa do Republica

E' hoje que o popular tenor Bergamaschi faz a sua festa nesse theatro. Elle cantará, na sua "serata d'onore" as populares operas "I Pagliacci" e "Cavalleria Rusticana". A julgar pelo movimento da bilheteria e dadas as sympathias de que goza entre os "habitués" do Republica, haverá hoje mais uma enchente no theatro da avenida Gomes Freire.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "L'Etranger" e "I Pagliacci"; Trianon, "Sua irmã"; Republica, "I Pagliacci" e "Cavalleria Rusticana"; Recreio, "Toma lá, dá cá"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. José, "Corrida de ganso" e S. Pedro, "A irmãsinha".

Uma conferencia sobre a "Guatemala actual"

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Hoje, á noite, o Dr. Oliveira Botelho realisará uma nova conferencia sobre a "Guatemala actual".

Um novo café

Perante grande numero de convidados teve logar hontem a inauguração do novo "Café e Bilhares Odeon", á rua Haddock Lobo n. 153.

Os proprietarios, Srs. Almeida & Vieira, offereceram aos presentes um "lunch", durante o qual tocou a orchestra dos cegos. O novo estabelecimento está montado com todo o luxo e conforto.

DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club convida os Srs. socios honorarios, benemeritos, fundadores, effectivos e temporarios para o chá dansante que se realisará em sua séde social, no dia 6 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1917. — O 1º secretario, Oscar Varady.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Paulino José Soares de Souza, capitão Luiz Lobo, Dr. Francisco de Paula Santiago, advogado no nosso fôro; Mme. coronel Manoel Pereira Soares; Mme. Clotilde Simonis Latorraca.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio o Sr. Edilberto Galvão de Moraes, residente em Nova Friburgo, filho do Sr. Dilberto de Moraes, fazendeiro em Cordeiro.

— Faz annos amanhã o menino Nelson, sobrinho do tenente José Canuto de Figueiredo Moraes.

— Fazem annos hoje:

O Sr. major João Corrêa, director proprietario da "Gazeta do Povo"; Dr. Washington Garcia, director do Curso Propedeutico; Sr. Eudes Corrêa, encarregado do Gabinete de Identificação e Estatistica do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Brocardo de Carvalho, commerciante e capitalista, Por este motivo, o coronel Brocardo receberá em seu palacete, á rua General Bruce 287, os seus numerosos amigos.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Guilhermina Carvalhaes, filha do Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, director do Banco Commercial. Por esse motivo, Mlles. Carvalhaes receberão hoje em sua residencia as suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o Dr. Israel Vieira Ferreira, coronel commandante do 7º regimento de cavallaria da Guarda Nacional e pastor da Egreja Evangelica Brasileira. O Dr. Israel Ferreira é filho do republicano historico Dr. Miguel Vieira Ferreira, fundador da Egreja de que elle é pastor.

— Por motivo de seu anniversario natalicio teve hontem o seu lar em festa D. Esmeralda Pontes, esposa do Sr. Manoel Pontes.

CONFERENCIAS

Teve logar sabbado ultimo a conferencia do nosso collega de imprensa Alvaro Corrêa Campos, que dissertou sobre o thema "A mulher em todos os tempos". O salão do Centro dos Choropilos apresentava um lindo aspecto, sendo notada a presença de familias e muitas senhoritas collaboradoras de varias revistas femininas desta capital. O thema desenvolvido pelo conferencista causou boa impressão, sendo merecido applaudido pela assistencia, que enchia o Centro dos Choropilos. Uma banda de musica da Marinha abrilhantou a festa.

LUTO

Falleceu em Juiz de Fóra o Sr. Dr. Custodio da Costa Cruz, advogado, antigo juiz em comarcas do Estado de Minas. O Dr. Custodio Cruz foi politico militante no antigo regimen e nos primeiros annos do nos ultimos tempos da monarchia. O extincto, que era um homem probo e intelligente, era pae dos Drs. Costa Cruz, advogado nesta capital; Dilermando Cruz, delegado do 28º districto policial; Carlos Cruz, commerciante nesta praça; Henrique Cruz, dentista em Minas, e Custodio Cruz Filho, viajante do commercio, e de tres Exmas. senhoras, casadas no Estado de Minas.

Os marchantes e açougueiros de Santa Fé em greve

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Os marchantes e açougueiros de Santa Fé declararam-se em parede, exigindo a suppressão das feiras livres. A Municipalidade recusou-se a satisfazer essa exigencia, porém, o conflicto foi resolvido, mediante a diminuição da taxa de aluguel dos locaes para a venda nas referidas feiras.

Patronato Americano a favor das victimas da guerra

Ha dias foi fundada entre nós uma utilissima instituição de caridade — o Patronato Americano a favor das victimas da guerra. Como se vê pelo titulo, é escopo dessa associação minorar a triste situação daquelles que soffrem as consequencias da conflagração que enluta o mundo. Começou ella a funccionar sob os auspicios da colonia norte-americana e sob o patrocinio do "comité" formado pelos Srs. Edwin Morgan e Morean Gottschalck, respectivos, embaixador e consul geral dos Estados Unidos.

Com a habitual originalidade dos "yankees", este "comité" excedeu a toda expectativa quanto á sua acção, e revelou ao mesmo tempo a somma de seu senso pratico.

As senhoras norte-americanas, domiciliadas no Rio, que pela sua posição social desfrutam um conforto invejavel, solicitaram-se, de boa vontade, a occupar as suas horas em "penosas" tarefas. Umas confeccionavam chapéos e outras mindezas necessarias ás "toilettes", revertendo todo o producto em favor do Patronato; outras, dedicavam-se ao ensino do "tango" e dansas, e tambem offereciam os "salarios" ao mesmo "comité". Num dia de cada semana, era servido, em casa de uma das organisadoras, um "five-ó-clock", cujo producto era tambem arrecadado.

As importancias recolhidas até agora, já são superiores a 10 contos, estando depositadas num banco para serem empregadas na organisação de uma festa, que se realisará no proximo dia 11 de setembro, provavelmente no edificio da embaixada norte-americana.

Espera-se mais uma originalidade á americana...

O "comité" executivo do Patronato para essa festa ficou assim constituido: Sras. Wenceslão Braz, Nilo Peçanha, Antonio Azeredo, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Miguel Calmon, Evangelina Alencar, Leitão da Cunha, Rodrigo Octavio, Lopes Esteves e Pereira Lima.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. A. S. I. P. E.—Dmegon.

A. J. M.—Mas seria mesmo a formula de Duhourcau?

I. N. F. E. L. I. C. I. T. A. T. I. S. S. U. M. M. O.—Chi sá — se il male é troppo avantajato, se non fosse meglio curarlo in una casa di salute?

G. L. O. R. I. A.—Não ha de que.

P. I. A.—Uso interno: pinosa, um vidro. Tome uma colhersita das de café, de tres em tres horas.

C. A. M. E. L. I. A. — Raspagem do utero.

S. I. G. — 1º, sim; 2º, pode: é cousa que não faz nem mal nem bem...

A. M. A. R. E. L. — Que é? A senhora, então, acredita que indo passear de manhã cedo, ali, na praça dos Arcos, fica boa da ictericia? Que relação poderá haver entre o seu figado e os velhos Arcos da Lapa, que "o rei para bem do seu povo mandou fazer aquella obra pela policia"? Si nos participou isso com o fim de nos ensinar mais esse remedio, que não estava nos nossos livros de therapeutica, nós agradecemos-lhe a intenção que, certamente, foi boa; mas não lhe seguimos o exemplo.

A. F. F. L. I.—Exame de especialista de ouvidos.

C. A. R. M.—Triodol, um vidro. Usar do mesmo modo como usava o remedio precedente.

R. C. T.—Exame de sangue.

W. A. N. D. A.—Idem.

K. A. N. D. L.—1º, quinino; 2º, a formula do saudoso Gaspar Vianna.

M. A. R. Q.—Uso externo: bioformio, 30 grs. Applicar depois das lavagens.

N. B. O. I. A.—E' preciso exame.

V. A. L. E. N. S.—Uso interno: benzoato de sodio, 2 grs.; salicylato de sodio, 4 grs.; xarope simples, 30 grs.; agua distillada, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

L. S. P.—Mas o senhor começou a fazer gymnastica e queria, logo, "ver" o seu desenvolvimento physico? São cousas que duram annos. Si não soffrer de molestia alguma achamos que não ha razão para desesperar. Um exame medico ser-lhe-ia util.

J. D. I. A. S. — Muito grato do mesmo modo, mas não recebemos, pelo menos até hoje, cousa alguma.

Martyr (Rio Bonito) — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

PARA ALUGAR

Aluga-se uma grande sala independente e um porão habitavel, separadamente. Casa de familia, em ponto esplendido. Rua Junquilhos, 2, Santa Thereza.

SECÇÃO INEDITORIAL

O jogo dos bichos dá numa complicação juridica

UM ASPECTO INTERESSANTE DA QUESTÃO

Publicaremos a seguir os pareceres á proporção que nos cheguem ás mãos:

PARECER DO DR. BENTO DE FARIA

Parecer

A revogação ou derogação de uma lei, embora sómente se deva verificar por outra lei, esse facto, entretanto, póde resultar implicitamente do decreto legislativo posterior, não sendo, conseguintemente, mister que a revogação seja expressa. (Vide: Const. Federal, art. 83; Codigo Civil, art. 4; Carlos de Carvalho — Nova Consol., art. 22.)

Dahi resulta que as disposições de uma determinação legal podem se entender revogadas, mesmo sem acto legislativo que expressamente o disponha, mas desde que os preceitos da lei posterior implicitamente o façam consagrando disposições diversas para o mesmo assumpto.

Ainda mais: a expressão — *revogam-se as disposições em contrario* — é formula derogatoria e tem o effeito de tornar insubsistentes os dispositivos da lei anterior quando em contradicção com os do texto legal posterior, removendo assim a antinomia porventura verificada entre os respectivos preceitos. (Vide: Ribas — Direito Civil, pagina 156, § 3.)

Ora, tendo em vista taes principios, que são elementares no systema do nosso direito, e á luz delles examinando e confrontando o disposto no art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, com o estatuido no art. 1, n. 38, da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, não se póde deixar de concluir que aquelle texto legal, que viera substituir disposições existentes na nossa legislação penal, foi egualmente modificado pelo que se encontra estatuido no preceito referido da citada lei posterior, na parte referente ás operações implicitamente autorisadas, mas até então prohibidas.

E assim deve ser, porque:

1º — não seria possivel suppôr que a lei admittisse a pratica de um acto que ella propria prohibisse, o que a tanto importaria em acceitar um imposto sobre as importancias em dinheiro, em bens moveis ou immoveis, ou em outros valores sorteados por empresas ou estabelecimentos commerciaes, regular a fórma da sua arrecadação, recolhel-o aos cofres da Fazenda Publica, para depois sujeitar as mesmas empresas ou commerciantes á penalidade pela realisação dessas mesmas operações, assim implicitamente consentidas e realisadas sob a dupla garantia do acto legislativo que as autorisa e a do administrativo, que as regulamentara;

2º — essa collisão de preceitos não poderia subsistir não só por força do disposto na lei posterior, como tambem deante da formula revogatoria por esta consagrada. (Lei n. 3.213, cit., de 1916, art. 8º.)

3º — embora se trate de uma disposição consignada em lei orçamentaria, o seu caracter permanente importa na sua subsistencia ainda quando terminado o praso para vigencia do mesmo orçamento. (Ac. do Sup. Trib. Federal de 25 de outubro de 1913. Rev. do Direito, vol. 32, pag. 341.)

E' o meu parecer.

S. M. J.

Rio, 30 de agosto de 1917. — *Antonio Bento de Faria.*

PARECER DO DR. AUGUSTO PINTO LIMA

Resposta

Sim. A meu ver as leis orçamentarias não podem derogar disposições dos Codigos que regem as relações juridicas dos individuos e o Estado. Mas, vencido pela uniformidade dos julgados, respondo affirmativamente á pergunta da consulta.

A lei orçamentaria de 1910 foi indiscutivelmente, no seu art. 31 e paragraphos, revogada pela Lei Orçamentaria vigente, que no art. 1º, n. 38, creou o imposto de 10 % sobre os coupons sorteados. Nem de outra fórma póde o legista interpretar a doutrina, claramente adoptada na lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, regulamentada nessa parte pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917. Mas, objectarão, isso é a victoria do jogo. Embora. Quem legisla não são os tribunaes. Ao Poder Judiciario só cumpre a guarda e observancia das leis.

Sem pretender numa mera consulta desenvolver a these social da necessidade ou da inefficacia da repressão do jogo, tão antigo como as edades, não posso deixar passar sem reparo a maior immoralidade da protecção legal a certos e determinados systemas, verdadeiras modalidades do mesmo mal universal e immortal. Ou a lei prohibe e persegue, reconhecendo no jogo uma fonte de desgraças publicas, e, então, *fere*, sem privilegios, como o fazia o Codigo Penal, nos artigos revogados (!) pela lei orçamentaria de 1910, ou regulamenta esse *mal necessario*, na forma da lei orçamentaria de 1916, mas, egualmente, sem excepções odiosas, tornando o imposto sobre o jogo uma optima senra. Admittir, porém, a existencia simultanea das duas disposições orçamentarias, em materia de tanta relevancia, seria, ao mesmo tempo, affirmar e negar, o que repugna ao bom senso, fundamento de todo o direito. Como conciliar o art. 31 da lei n. 2.321, a plena perseguição, com o que dispõe o art. 1º, n. 38, da lei n. 3.213, cobrando imposto sobre sorteios? A propria incongruencia dos dous principios mostra a certeza da resposta.

Allega-se que é permanente a disposição do art. 31, embora oriunda de uma lei orçamentaria. Não menos permanente a do art. 1º, n. 38.

Na collisão dos dous dispositivos, por todas as razões de tempo, de logica, de doutrina, prevalece o da lei mais moderna, ainda porque é o mais benigno.

Sou de opinião que em face do regulamento 12.475, de 23 de maio de 1917, acceito pelos tribunaes como constitucional, fallece competencia á policia para a fiscalisação de que ella trata, toda ella entregue ao Ministerio da Fazenda por seus prepostos. Abolida a pena de prisão e erigida, em principio absoluto, a multa, não ha que estranhar o julgamento do Executivo, sobrepondo-se ao Judiciario. Não approvo a incursão, mas, numa Republica, onde tudo está baralhado, sendo as leis promulgadas ao sabor dos homens do dia, ainda podia ser peor. Felizmente, ahi está a Divina Providencia. O remedio legal é o *habeas-corpus* com fundamento na revogação do art. 31, da lei de 1910.

Este é o meu parecer, salvo melhor juizo.

Rio, 31 de agosto de 1917. — *Augusto Pinto Lima*, advogado

Por hoje ficamos ahi.

Alfredo Costa.

Um jornalista e comediographo chileno morto num desastre

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Um automovel que conduzia um grupo de moços da nossa "élite" social foi de encontro a um bonde, em frente á quinta de Los Guindos, morrendo no desastre o conhecido jornalista e comediographo Hugo Donoso.

Um deposito de generos destruido por incendio

CURRALINHO (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE)—Um grande incendio destruiu parte do deposito de generos do Sr. Antonio Caldas. O fogo foi difficilmente abafado, tendo tomado proporções assustadoras, attingindo o predio visinho, que era um deposito de gazolina.

FOLHETIM DA «A NOITE» (25)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

3º EPISODIO

TRAGICA REVELAÇÃO

IX

A recordação do homem que morreu

Immediatamente, Johnny, esgueirando-se por entre duas taboas da cerca, saiu para o beco. Exultava, a existencia tornava-se dia a dia mais interessante. Depois da caçada humana e do alçapão mysterioso eis que uma senhora vinha procural-o, expressamente para confiar-lhe uma missão... Entretanto, por mais curioso que estivesse, Johnny affectava um aspecto grave.

—Conheces Sam Smiling? indagou a rapariga, que Johnny examinava sem discrição.

—Sim, disse o garoto com importancia. Sam, o sapateiro, certamente, que conheço.

—Pois bem. Irás correndo levar-lhe esta carta. Has de entregar-lh'a pessoalmente. Estás ouvindo, a elle proprio. Quando elle a tiver lido, dir-te-á sim ou não, e virás dar-me a resposta na entrada do parque, onde vou esperar-te. Toma pelo teu trabalho.

—Muito obrigado, disse Johnny. Vou a galope á casa de Sam, e póde estar certa, minha senhora de que só tomarei o meu "grog" depois de ter ido ao seu encontro no parque, terminou Johnny, pois que tinha consciencia de que talvez tivesse procedido melhor em não se ter detido em caminho, quando o Dr. Lamar o incumbira de chamar os dous policiaes.

Depois desta promessa, que para Florence era enigmatica e a que aliás a rapariga não prestou a minima attenção, Johnny deitou a correr com toda a velocidade.

A rapariga, apressadamente, dirigiu-se para o parque, e, á entrada de uma alameda sombria, deteve-se. A sua espera não foi longa. Johnny não tardou a apparecer, num galope desenfreado.

—Prompto. Sam estava na porta. Entreguei-lhe o papel. Elle entrou em casa para lel-o e saiu novamente dizendo: "Lá irei, daqui a um quarto de hora". Eu, então, vim correndo prevenil-a.

—Está bem, disse Florence.

—A senhora não precisa mais de mim? interrogou o pequeno.

A sua carinha manifestava tristeza. O pequeno parecia completamente desapontado. Com certeza, contava com uma segunda historia, tão interessante como a primeira, com incidentes movimentados, mysterios e dramas. E eis que esse novo caso, que tão bem se annunciava, terminava-se, para elle pelo menos, com a simplicidade a mais desoladora. Era bem amarga a sua decepção.

—Até á vista, disse-lhe Florence.

—Até á vista, minha senhora. Então, posso me ir embora... Emfim, a senhora sabe onde póde encontrar-me, si precisar de alguem de confiança.

Florence, achando graça, olhou para o garoto, que se retirava como que pezaroso.

Ao ficar só, a rapariga deu alguns passos pela alameda sombria, em seguida sentou-se numa cadeira e ficou á espera. Florence estava senhora de si e disposta a conseguir o que desejava. Aliás não experimentava o minimo sentimento de temor, considerando o homem com quem tinha que se haver perfeitamente inoffensivo.

Passados vinte minutos, Florence ouviu um andar arrastado, mas, depois de ter dado um passo á frente, deteve-se. Não era Sam Smiling que chegava, era uma velha mendiga.

Esta caminhava lentamente, curvada sobre um bastão. Alta, asmathica, vestida de andrajos disparatados, com um chale preto á cabeça grisalha, com antolhos verdes, a mendiga caminhava, respirando a custo.

Ao chegar bem junto de Florence, a velha parou. A rapariga procurou uma esmola, mas a velha, apoiada no bastão, abanou a cabeça.

— Não quero isso, minha cara, disse ella em voz baixa e rouquenha. Não preciso de cousa alguma... Os meus sapatos estão concertados... Estive com o sapateiro.

A velha accentuou as ultimas palavras. Florence, que percebeu a allusão, estremeceu, estupefacta e desnorteada.

Ao exame, a mendiga não parecia tão decrepita como se poderia julgar á primeira vista, e, sob os antolhos, o seu olhar, que se fixava em Florence, reflectia positiva dissimulação.

— Aqui vim para a metade do que é redondo, proseguiu a singular mendiga. A senhora comprehende?

— Sim, disse Florence, num tom secco, que não lhe era habitual. A pulseira...

— Isso mesmo, disse a velha. Vejo que foi mesmo a senhora que mandou a carta que me deu o pequeno.

Florence fez com a cabeça um signal affirmativo.

— A carta que aqui está? — insistiu a velha mostrando a carta que Florence pouco antes entregara a Johnny.

— Sim, respondeu Florence.

— Vejo que não é tagarella, minha menina. Não gosta de gastar palavras... Afinal, na carta, está escripto que sabe que o sapateiro possue a metade de uma pulseira de coral cuja outra metade pertencia ao homem que morreu, o Malhado, que era seu amigo. E na carta tambem está escripto que a senhora offerece cem dollars por essa outra metade de pulseira e que, sendo dada resposta affirmativa ao pequeno, que se viesse ao seu encontro no parque. E' isso, ou não?...

— Sim.

— Nesse caso, proseguiu a velha, devo dizer-lhe que quem lhe fala é revendedora de tudo o que encontra, sou a tia Sally, todos o sabem, nós, eu e Sam, somos amigos. Negociamos juntos e ás vezes faço-lhe a arrumação do quarto, ora, um homem solteiro não entende dessas cousas. Então, certo dia encontrei, nas minhas arrumações, essa metade de pulseira. Sam disse-me que era uma recordação e que lhe tinha muita estimação. Eu lá estava, ha pouco, quando elle recebeu a carta que me mostrou. Sam, não queria vir... E' um palerma... Deixa-se enganar por todo o mundo... Quando o negocio é meio duvidoso, não quer cuidar delle. Ora, a honestidade tem-n'a a gente no sangue. Em summa, vim substituil-o sem lhe dizer cousa alguma, e a minha opinião é que cem dollars não são sufficientes para uma cousa destas...

Florence não respondeu.

— Porque, afinal de contas, esse pedaço de coral talvez valha muito mais... E além disso é uma recordação, comprehende? Emfim, concordo que cem dollars é uma quantia respeitavel, mas... E, além disso, gosto de ser agradavel. Para encurtar razões, eu não regateio nunca, ponha duzentos dollars e o negocio está concluido...

A velha mal havia pronunciado a quantia e logo se arrependeu, achando-a insignificante e tal opinião recrudesceu consideravelmente, quando a mendiga viu a creatura mysteriosa contar, sem a minima hesitação, notas do banco para perfazer a somma estabelecida.

— Vejo que pedi pouco, como sempre, resmungou a velha, cujos olhos, á vista do dinheiro faiscavam.

Procurando na sua saia em trapos o bolso, deste tirou uma caixinha, abriu-a e lá estava a metade da pulseira de coral.

Mas, arrependendo-se, a mendiga teve um movimento de brusca decisão.

— E, depois, não, afinal de contas, seria tolice! — articulou ella. Vamos, minha senhorita, não deve ignorar o que vale esse pedaço de coral, ou, antes, o que pode vir a valer, si delle souberem tirar partido... centenas e milhares...

— Não percebo o que quer dizer, murmurou Florence espantada...

— Não percebe? Está gracejando! Então por que razão quer compral-o, si lhe ignora a historia... Sim, sim, a historia do banqueiro de S. Francisco. Eu, que lhe estou falando, conheço-a perfeitamente e, si estivesse em condições de utilisal-a... juro-lhe que não perderia tempo... Sómente, Sam não quer se metter nisso... Como já lhe disse, quando a probidade entra em jogo, não ha negocio que se possa tratar com elle. Chega a ser tolo, palavra de honra!... Mas nós duas sabemos do que se trata, não é assim? Não precisamos de explicações... Que acha? Falemos franco: cada metade do coral, isto sim, poderá valer uns duzentos dollars... Mas a pulseira inteira... Ora, pode valer... Então a outra metade, hein? está em seu poder? Nesse caso está combinado? Vamos tratar do negocio de sociedade. Arranjarei o pessoal preciso... E poderemos repartir os lucros?...

Florence não respondeu. A rapariga procurava dissimular o receio que começava a empolgal-a. Quem seria aquella velha?

A rapariga pensou em fugir e renunciar á pulseira de coral e á recordação que para ella representava, mas um sentimento mais forte do que o temor deteve-a.

A' pulseira ligava-se subitamente um novo valor, que Florence ainda não comprehendia bem mas de que tinha a profunda intuição. Com aquella pulseira alguem poderia praticar actos condemnaveis — as palavras da velha eram claras — alguem poderia preparar uma trama e executal-a.

Isso Florence queria impedil-o, e para impedil-o era necessario obter o outro pedaço da pulseira de coral, para que ninguem pudesse reunil-os, utilisando-a em qualquer occasião...

— E então, minha pequena, decide-se ou não? Fica combinado o negocio?

— Não, disse Florence resoluta.

(*Continua.*)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 de setembro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO
Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO
Em ... purificador do SANGUE
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

WANTED

A thoroughly experienced mine foreman with some knowledge of coal mining preferred. Apply Rua S. Pedro, 146.

PRECISA-SE

de um feitor para minas, com bastante pratica, dando-se preferencia a quem conhecer a mineração de carvão. Dirija-se á rua S. Pedro, 146.

Grande Hotel Bragança

de
LOURENÇO LEONARDO
CAXAMBÚ MINAS

A dez passos do parque das Aguas Mineraes. Tratamento excellente. Agua corrente nos quartos. Installações sanitarias de 1ª ordem. Aberto o anno todo.

Tel. 5.963 Central "Casa Urich" Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade vienense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.
—Rua Sete de Setembro, 41—

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA
O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
F. Carneiro & Guimarães
Pern mbuco

Manganez-Malacacheta-Turfa
HERMANO BARCELLOS
Rua Primeiro de Março, 100
Caixa 1.726—Telegr Hermanoba—RIO DE JANEIRO

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se n. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os n. 6 e 6 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua joven tudo e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias, preço 3$000. — Deposito, Assembléa 123 2—RIO.

«Lusitania Store»
Importação de fructas e molhados finos
OLIVEIRA COELHO & C.
Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos
Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

185 E 139
RUA DO OUVIDOR
RUA URUGUAYANA, 84
LOTERIAS E COMMISSÕES
AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES
PAGAMENTOS IMMEDIATOS
Estas casas não têm filiaes
PARAMES SENNA & C.

A CULTURA PHYSICA
Prof. Enéas Campello

Quereis se ... Quereis para ... o vosso ... desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, 4, rua Barão de Ladario, 33, ou servi-vos pelo ... de aparelhos de Gymnastica ... que custam 10$ e 125 cm, com pesos de 1 ou 2 kilos, acompanhados por summidades medicas desta capital.

Aqui encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 2$, alteres modelo Sandow com 2 molas a 14$ ... para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem os ... de Spartman, Stamp e Rodrigo Vianna ... para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios, attende-se a chamados Tel. 4.452 Central

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS, ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

PHOSPHOROS

OLHO
PAU CÊRA

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

O MELHOR dos PURGANTES
CHÁ CHAMBARD
O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a PRISÃO DE VENTRE
Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue
Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

POÇOS DE CALDAS
(A SUISSA BRASILEIRA)

... das ... aguas mineraes e thermaes ... A ... estação climaterica ... pelo seu clima e conforto.
SAISON DE PRIMAVERA: AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO
RENDEZ-VOUS DA ELITE PAULISTANA E CARIOCA
Communicações faceis de Campinas pela Estrada de Ferro Mogyana, trens de luxo e directos em ... horas
Theatro, sorvetes, cinema e outras diversões, bellos passeios e sitios pittorescos, a cavallo, ... e em automovel
GRANDE HOTEL E HOTEL DAS THERMAS
Serviço de primeira ordem ... Preços razoaveis ... para ... familias
Banhos thermaes, theatro, cinema no hotel
Para mais informações, com a Cia. Melhoramentos de Poços de Caldas ou com
A TRANSOCEANICA
AGENTE GERAL EXCLUSIVO NO BRASIL
Informações completas, confecções de orçamentos de viagem, ... de ..., compra de passagens, etc.
—RUA SACHET 37—
TELEPHONE 5832 CENTRAL
RIO DE JANEIRO

Balsamo Apparecida

N. S. APPARECIDA

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.
Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

MOVEIS DE VIME
ARTIGOS PARA VIAGEM
MOVEIS JAPONEZES
CASA AMERICA CENTRAL
Rua Sete de Setembro n. 101
Telephone Central 1820

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

- CHIMICO -
Precisa-se de um para fabrica de tecidos no interior Cartas á Caixa Postal n. 728.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15
Completamente reformada, dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.
Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$—Diarias de 5$ e 6$.

Senhoras gordas

Emmagrecereis rapidamente sem prejuizo de vossa saude nem emprego de drogas, com o tratamento garantido da especialista Mme Gárar
Embellezamento do rosto e do corpo
Só se attende a senhoras, Carioca, 38
Das 11 ás 16 horas.

Meias! Fitas. Rendas e Bordados!
A' AMERICANA
60, Uruguayana, 60

HELVECIA

Restaurante e bar—Casa genuinamente SUISSA
RUA CHILE, 33
Almoços e jantares á la carte. Serviço de primeira ordem a preços modicos.
Os proprietarios
NIKLAUSS & RAYMOND

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio

BANCO DO BRASIL
CONCURSO PARA PRATICANTES
O professor Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, continúa leccionando praticamente Escripturação Mercantil para esse concurso, cujo edital está sendo publicado no "Jornal do Commercio". Aulas particulares. Rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá.

Vendem-se
joias a preços baratissimos : na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 904 — Central

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103
Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

Leilão de penhores
Em 11 de setembro
— A. MOTTA & IRMÃO —
5, becco do Rosario, 5
das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas ou reformadas até a hora de começar o leilão

CONTABILIDADE COMMERCIAL
POR DECIO F. GUIMARÃES
(Lente da Academia de Commercio e empregado de Fazenda)
Ensino pratico e theorico da escripturação mercantil
— LIVRARIA ALVES —

CIDADE DE CAMPANHA!
Sul de Minas
—PAVILHÃO—
Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.
Diaria............ 5$000

Pastilhas Anthelminticas
preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva
Lombrigueiro Ideal
Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam
Deposito geral — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Restaurant MARQUES
Refeição........ 1$200
Dez cartões.... 10$000
Cozinha á portugueza
PRAÇA TIRADENTES, 49

Teinturerie Parisienne
Tinge
Lava
Limpa a secco
Luvas, sapatos de setim, vestidos de ... velludo, ... plumas e demais artigos concernentes a arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.040 ... rua Sete de ... de Abril n. 20

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Gallinhas Rodhe-Island Red
A melhor gallinha, de raça, de facil criação, vende-se a 45$000 e 50$000, ternos—ovos a 10$000 a duzia, tratando-se no claro—Rua Sete de Setembro n. 3

A NOTRE DAME DE PARIS
Grande venda com desconto de 20 %, em todas as mercadorias

Maison Clémentine
Chapéos chics ultimos modelos. A pedido um representante vae a domicilio sem compromissos para as Exmas Sras. e trata a prazo e a dinheiro Avenida Mem de Sá n. 20-A, Telephone C. 5753.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
— TELEPHONE CENTRAL 3060 —
Secção de penhores
DA
Comp. Aurea Brasileira

MARFILINA
Magnifica tinta a agua
RUTGERSON & C.
Rua da Saude 221

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45
Amanhã Amanhã
350 — 15ª
15:000$000
Por 1$400 em meios
Sabbado, 8 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 60ª
50:000$000
Por 6$000 em quintos
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte, do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817 Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

E' MILAGRE?
Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon.

Pensão Aura
Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão desde 10$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81.—Telephone Central 2.320.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

TEM CALLOS GUEM QUER...

Quem não quer usa "Spartman"
—Ourives 25—Avenida 52—

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, ou qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone 904 Central

Belleza da pelle
Sardas, darthros, feridas, espinhas, manchas, cravos e todas as pequenas affecções da pelle são eliminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria ... Sete de Setembro 61 e perfumarias.

DECLARAÇÃO
Antonio Baptista de Souza abaixo assignado, foguista de 1ª classe da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passará a assignar ANTONIO BAPTISTA NUNES DE SOUZA, por ser este o seu verdadeiro nome.
Sete Lagôas, 5 de agosto de 1917.
ANTONIO BAPTISTA NUNES DE SOUZA

Leitura Portugueza
Aprende-se a LER em 30 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, rua dos Andradas n. 6, junto á Commissaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Não somente aos noivos
como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

BELLEZA DA PELLE
Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas ... pelle, espinhas, cravos, ... e ... mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 2$0. O ... vende-se na Drogaria ... e ... pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

VERIFIQUEM
os preços de roupas brancas para homens, senhoras e creanças na
FABRICA CARIOCA
22, rua da Carioca, 22
Casa de toda confiança

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre
Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Colossal mocotó guizado.
Polvo — Sardinhas e ostras frescas
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Mme. Sá—Massagista
Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento de rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da elite carioca. Salão de barbeiro a toda hora. Grande successo do cabaretier
R. NORIAC
HOJE! —3 —HOJE!
Estréa da bella cantora ingleza Miss KETTY
Elenco:
ITALA BASCHETTI, cantora italiana.
ABACELI, bailarina hespanhola.
Miss KETTY, cantora ingleza.
GINA BIANCHI, cantora italiana.
NANCY BANNIER, danseuse franceza
ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola.
MEXICANITA, completista criola.
Artistas da Empreza "Tournée" PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICHMANN.
Brevemente—Grandes novidades a chegar da Buenos Aires.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto
HOJE — 3 de setembro de 1917 — HOJE
NO THEATRO S. PEDRO
A comedia
A IRMÃSINHA
NO THEATRO S. JOSÉ
A revista
CORRIDA DE GANSO
No Theatro Carlos Gomes
A revista
QUE RICO TYPO!...

THEATRO RECREIO
Empreza JOSÉ LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção de HENRIQUE ALVES
A's 7 3/4 — Espectaculo por sessões — A's 9 3/4
HOJE
Retumbante e colossal successo da revista de REGO BARROS e CANDIDO DE CASTRO, musica original dos maestros JULIO CRISTOBAL e PAULINO DO SACRAMENTO
TOMA LÁ', DÁ' CÁ'
Amor á antiga e Dontora Harmonia, ADRIANA NORONHA. Compères: Dr. Fichinha, HENRIQUE ALVES. Cabeça de vento, JOÃO SILVA
Brilhante exito de Baptista Junior (O REI DOS CAIPIRAS) e Alzira Albuquerque (O BEIJO DA CAIPORA)
Estréa do novo quadro—RIO ANTIGO... MODERNO e SALTEADO.
Preços: Camarotes e frisas 15$, cadeiras de 1ª, 3$, cadeiras de 2ª, 2$, ... 1$500, geraes 1$000.
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—TOMA LÁ', DÁ' CÁ'

THEATRO REPUBLICA
Empreza OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica de que faz parte a notavel artista ADELINA AGOSTINELLI — Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS
HOJE — A's 8 1/4 — HOJE
Festa artistica do tenor BERGAMASCHI
As operas de grande successo
CAVALLERIA RUSTICANA
Santuzza, Adelina Rizzini. Turiddu, E. BERGAMASCHI
PALHAÇOS
Nedda, Adelina Rizzini. Canio, E. BERGAMASCHI
O tenor BERGAMASCHI, não tendo conhecimentos pessoaes para passar bilhetes, faz o mesmo á disposição do publico, não tendo mesmo ... na bilheteria
PREÇOS: Camarotes e frisas, 25$, cadeiras de 1ª, 5$, cadeiras de 2ª, 3$, balcão, 2$, galerias 1$000
Amanhã, matinée ás 4 horas.
Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO.
Brevemente — SOL DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE—Segunda-feira, 3 de setembro —A's 8 e ás 10—
Duas representações do GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL—Estréa da formosa e notavel artista brasileira Mme. CARMEN AZEVEDO
1ª e 2ª representação da peça em tres actos, de TRISTAN BERNARD, traducção de Portugal da Silva
Sua Irmã
(SA SŒUR)
No 2º acto, representação pelas artistas CARMEN DE AZEVEDO e pelo bailarino JOSÉ VOLPI, do International Club Paris.
Mise-en-scène do actor LEOPOLDO FROES. Decorações e scenographia de Jayme Silva. Montagem do hotel, machina... Moveis da Casa Leandro Martins, ... Le Mobilier ... Lustres da Casa Veiga.
Amanhã, á matinée e ás 4 horas.
Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo.

PALACE THEATRE
Empreza JOSÉ LOUREIRO
Companhia dramatica de S. Paulo, de que faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da bellissima peça em tres actos, de HENRY KISTEMAEKER
LA FLAMBÉE
Sylvia, ITALIA FAUSTA
Admiravel e primoroso trabalho da actriz ITALIA FAUSTA
Finissimo trabalho de todos os artistas da companhia.
PREÇOS: Frisas e camarotes, 25$, cadeiras de 1ª, 5$, ... 2$, geral 1$000
Bilhetes á venda no theatro.
Amanhã, ás 8 3/4—LA FLAMBÉE